

**ADM
ESTRELA**

ASSOCIAÇÃO SOCIAL
E DESENVOLVIMENTO

[Handwritten signatures]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023

by
ADM
ADM
ADM
ADM



The advertisement features a photograph of a modern, two-story building with a bright orange facade and a grey lower section. A white van is parked in front of the building. The background of the advertisement is a dark blue gradient with red geometric shapes at the top and bottom corners.

ADM ESTRELA

admestrela.pt

facebook.com/adm.estrela

instagram.com/admestrela

 Siga-nos nas nossas redes sociais

Índice

RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
1. A ADM ESTRELA	7
2. PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	12
3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ATIVIDADE SOCIAL DESENVOLVIDA.....	13
4. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL.....	27
5. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO	47
6. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO	48
7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	49
8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	55
9. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS	56
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	57
11. REFERÊNCIAS FINAIS	58
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	61
PARECER DO CONSELHO FISCAL	95
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	97



[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES







x



SUMÁRIO EXECUTIVO

A **ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento** - é uma das instituições com relevante trabalho desenvolvido no apoio às populações dos territórios onde intervêm, focando o seu trabalho na pessoa, na credibilidade e rigor.

O trabalho que desenvolve desde 1989 com vários projetos sociais na área da infância e juventude, da deficiência, de pessoas idosas, de projetos comunitários em território nacional e internacional tem possibilitado melhores condições de vida e paridade social, assumindo-se como uma IPSS transversal nas múltiplas respostas às necessidades da nossa sociedade.

O ano de 2023 marca uma fase de grandes desafios para a ADM Estrela, com vários projetos de investimento para modernização das nossas Respostas Sociais, e criação de novas, nomeadamente nas áreas da Infância/ Juventude e Pessoas com Deficiência. Estes projetos irão possibilitar modernizar as nossas instalações, possibilitando respostas de melhor qualidade e conforto para os nossos utentes.

O desafio ambiental por forma a atingir as metas estabelecidas no domínio da eficiência energética, e descarbonização do planeta são também uma preocupação da ADM Estrela, a exemplo disto foram as candidaturas apresentadas para a melhoria da eficiência nos nossos edifícios residenciais para Pessoas com deficiência em Pinhel e para Pessoas Idosas em Vale de Estrela. Com um investimento de cerca de 250 000€ que irão possibilitar ganhos de eficiência muitos significativos e uma poupança financeira, mas também ambiental.

Em suma, 2023 trouxe desafios sociais acrescidos que a ADM Estrela procurou através de várias iniciativas e parcerias dar resposta. Foi um ano desafiante, como serão os próximos certamente. A ADM Estrela estará sempre ao lado de quem mais necessita apoiado em tudo que direta ou indiretamente o possa fazer.

Em 2023, o enfoque estratégico e operacional da instituição centrou-se nos seguintes eixos:

- RESPOSTA SOCIAL
 - Manter o número de beneficiários diretos
 - Aumentar os serviços e a qualidade das ofertas sociais
 - Facilitar a integração social de todos os beneficiários diretos e indiretos que se encontrem em situação de vulnerabilidade social
 - Aumentar as qualificações e autonomização dos clientes
 - Consolidar a intervenção junto de Jovens com medidas de Promoção e Proteção
- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
 - Manter os atuais parceiros
 - Captar novos apoios junto dos investidores sociais
 - Promover ações de captação de fundos junto da sociedade civil
 - Reduzir os gastos operacionais
 - Criar fontes internas de sustentabilidade
- VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO
 - Aumentar a visibilidade da Instituição junto da sociedade civil
 - Reforçar a comunicação com as empresas e com os mecenas



1. A ADM ESTRELA

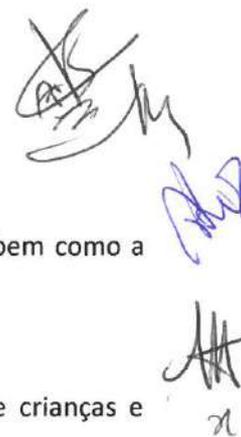
A **ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em dezembro de 1989, de âmbito nacional e com sede em Vale de Estrela (Guarda). Tendo por base o modelo assertivo de uma organização aprendente (visão e gestão estratégica, empreendedora, mobilizadora de parcerias e de *empowerment*, inovadora, valorizadora, tolerante e articuladora de recursos e meios), a ADM Estrela tem acrescido uma responsabilidade, cada vez maior, na tomada de atitudes e medidas de implementação de boas práticas de solidariedade social ao nível local, as quais se transformam e se transformarão, por certo, em importantes mais-valias de desenvolvimento dos territórios e de afirmação das comunidades.

Todas as atividades que desenvolve e o modo como funciona têm um único sentido, o de desenvolver respostas adequadas para um serviço melhorado e de elevada qualidade nas áreas em que se encontra vocacionada.

1.1 OBJETIVOS

(de acordo com o 2º Artigo dos seus Estatutos)

1. **A ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento** tem por objetivos principais a solidariedade social, a promoção e o desenvolvimento de atividades sociais de beneficência, de inclusão social e comunitária, da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, da saúde, de educação, formação e aperfeiçoamento profissional, designadamente:
 - a) Promover a concessão de bens e prestação de serviços de apoio social à família, crianças e jovens;
 - b) Promover a concessão de bens e prestação de serviços a jovens e adultos portadores de deficiência ou com problemas de inserção socioprofissional, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente no quadro da promoção do seu direito à igualdade de oportunidades;
 - c) Promoção da proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
 - d) Participação e promoção de atividades visando a integração social e a defesa dos direitos individuais e de cidadania;
 - e) Promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prevenção, aconselhamento, informação e pela prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação, assim como na doença do foro mental ou psiquiátrico;



- f) Promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação no exercício da atividade;
 - g) Educação e formação profissional dos cidadãos e sua integração socioprofissional;
 - h) Criação, gestão e manutenção de equipamentos destinados ao acolhimento de crianças e jovens em situação de risco e privados do meio familiar, proporcionando um adequado apoio socioeducativo de forma a assegurar o seu desenvolvimento pessoal, profissional e integração na comunidade;
 - i) Criação, gestão e manutenção de equipamentos destinados ao acolhimento de pessoas adultas em situação de carência, apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e reparação de situações de exclusão social;
2. Secundariamente, a associação propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:
- a) Desenvolvimento de ações que contribuam para o bem-estar das populações;
 - b) Promoção e desenvolvimento de ações culturais, desportivas e recreativas, ecológicas e de preservação do meio ambiente;
 - c) Resolução dos problemas habitacionais das populações
 - d) Desenvolvimento de atividades de natureza agrícola de base social;
 - e) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, nomeadamente, através da prestação de serviços de apoio ou desenvolvidos em equipamentos.

O âmbito de ação abrange o território nacional, os demais restantes países da Comunidade Europeia e os Países de Língua Oficial Portuguesa.

1.2 MISSÃO E VISÃO

Missão | contribuir para o desenvolvimento social das populações, de forma global, integrada e inclusiva.

Visão | Sustentabilidade na gestão; crescimento e otimização da sua atividade.



1.3 POLÍTICA DA QUALIDADE

- **Dimensões Institucionais / Política da Qualidade | PQ |**

Instituímos uma Política da Qualidade intimamente relacionada com o que chamamos de Dimensões Institucionais ou Pilares Estratégicos da Instituição.

- **Dimensões Institucionais – Pilares Estratégicos | PE |**

Áreas da existência da instituição entendidas como estratégicas para o seu sucesso, com a interpretação de que “se formos bem sucedidos em todas elas, então toda a **ADM Estrela** estará a ser bem sucedida, com benefícios para todas as partes interessadas” – clientes, colaboradores, parceiros, comunidade local, sociedade em geral.

Os cinco primeiros vetores constituintes da Política da Qualidade têm correspondência nas dimensões institucionais/pilares estratégicos.

Com o último vetor (Melhoria Contínua) pretende manter-se viva a ideia de que nunca podemos entender a nossa missão por finalizada. Enquanto um só indivíduo precisar de apoio social a nossa missão fará sentido e deveremos prosseguir no esforço de melhorar a capacidade de servir os outros.

Vetor 1	Qualidade do Serviço	Realizaremos tanto mais os propósitos da nossa existência, quanto mais formos capazes de proporcionar a todos os interessados serviços com os níveis de qualidade esperados e prometidos	PE	PQ
Vetor 2	Conhecimento do Nosso Mercado	Estaremos tanto mais perto de assegurar a qualidade pretendida, quanto mais e melhor conhecermos o mundo que nos rodeia	PE	PQ
Vetor 3	Comunicação	A informação só promove a melhoria se for partilhada, isto é, transformada em conhecimento acessível a todos	PE	PQ
Vetor 4	Parcerias para Aprendizagem e Crescimento	A aprendizagem é a base da melhoria, e as parcerias são a oportunidade para aprender para além dos nossos próprios limites	PE	PQ
Vetor 5	Receita / Financiamento	O suporte financeiro é indispensável para a prossecução das atividades que suportam os pilares já enunciados. Será, também, uma consequência natural da sua prossecução.	PE	PQ
Vetor 6	Melhoria Contínua do SGQ	Manter e melhorar continuamente o Sistema de Gestão da Qualidade, enquanto suporte indispensável duma organização orientada para o desenvolvimento de respostas adequadas, para o cumprimento de requisitos (internos e externos, de cliente e legais) e para a satisfação das necessidades e expectativas dos nossos clientes e demais parceiros.	--	PQ



1.4 PRINCÍPIOS E VALORES

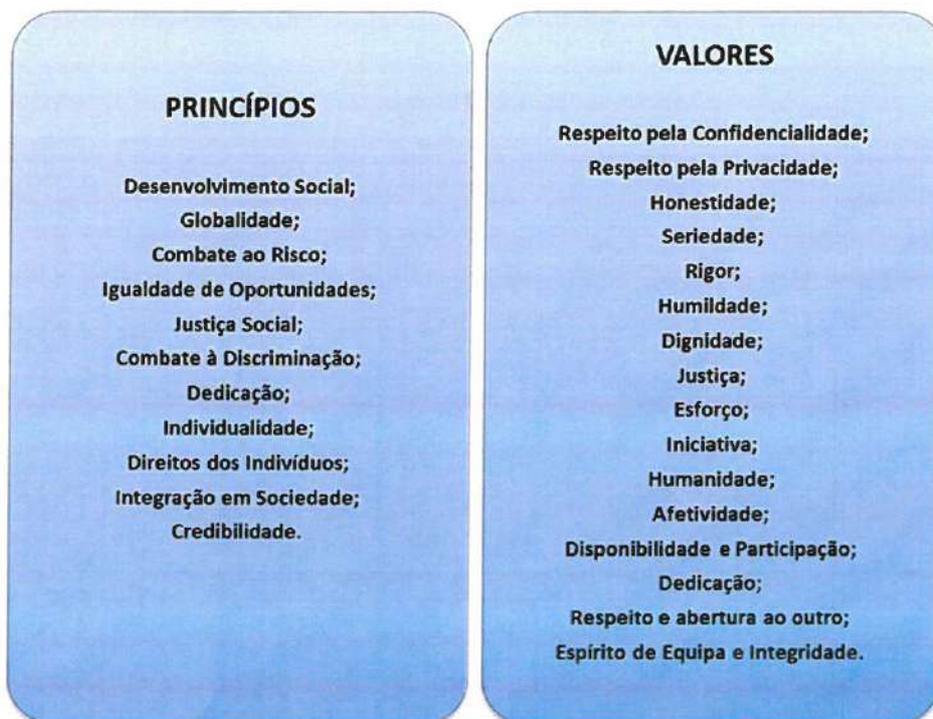
A **ADM Estrela**, insere-se no setor do Serviço Social, que é particularmente sensível, estando especialmente exposto ao escrutínio público.

Somos um agente de mudança social, pela via da promoção da melhoria da qualidade de vida, interagindo diretamente com indivíduos, grupos e comunidades, o que nos impõe deveres morais especiais e, conseqüentemente, responsabilidades acrescidas.

Neste contexto, as pessoas que fazem parte e representam a Instituição têm também responsabilidades acrescidas, individualmente e em grupo, seja na relação com os pares, com os clientes, ou, em suma, com qualquer outra parte interessada, seja na promoção do bem-estar dos utentes, famílias e comunidades onde estamos inseridos.

Entende-se que é de máxima importância a consciencialização de todos os intervenientes para a questão da Ética, enquanto conjunto de princípios morais fundamentais que regem a sua conduta, no imperativo do respeito absoluto pelos limites e direitos daqueles com quem interagimos, sejam estes internos ou externos à Instituição.

Assim, estabelece-se que toda a conduta profissional na **ADM Estrela** se baseia na assunção dos princípios e valores de atuação abaixo enunciados.






1.5 CANDIDATURAS APROVADAS

Entidade/ Programa	Designação Projeto
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS SERVIÇOS	Eficiência Energética na ADM Estrela – ERPI Lar S. Silvestre – Vale de Estrela
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS SERVIÇOS	Eficiência energética na ADM Estrela – Lar Residencial Léa Nobre e Centro de Atividades Ocupacionais Léa Nobre de Pinhel
PROGRAMA NACIONAL DE FINANCIAMENTO A PROJETOS PELO INR, I.P. 2023	PROJETO Nº 93/2023 – XI ENCONTRO DE ATLETISMO ADAPTADO –PROJETO Nº 94/2023 – CAMPO DE FÉRIAS - A PRAIA
Programa Nacional Desporto para Todos – IPDJ	Estrela+ Inclusiva
POCTEP- INTERREG	RIS FRONTEIRA_2030



2. PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

De modo que as respostas que pretendemos promover não sejam meras ações pontuais e isoladas, e numa perspetiva de garantir a sustentabilidade do desenvolvimento do trabalho que efetuamos, a **dinâmica da parceria é fundamental na e para a ADM Estrela**, o que torna possível a conjugação de saberes, experiências e intervenções, a fim de se obter uma eficiência na utilização dos recursos e eficácia nos objetivos e resultados.

A ADM desenvolve a sua atividade social com base em quatro diferentes fontes de financiamento. A primeira consiste num conjunto de protocolos estabelecidos com a Segurança Social. A segunda com recurso a apoios abertos por via de projetos de estruturas governamentais, através de programas de apoio inseridos no quadro comunitário de apoio Portugal 2020. A terceira consiste em candidaturas a financiamento na Comissão Europeia e a quarta consiste em apoios da sociedade civil e mecenas.

As parcerias transnacionais, fruto de uma rede sólida de parceiros, permitem a troca de conhecimentos e experiências importantes, para o bom desenvolvimento de projetos diversos.

Para além das contribuições financeiras registadas durante o ano de 2023, a ADM conta com a ajuda de diversas empresas que regularmente contribuem com a oferta de bens e serviços, entre os quais destacamos:

1. **Banco BPI – Fundação la Caixa | Iniciativa Social Descentralizada** – 10 000€
2. **Aldina Maria Antunes Varandas**: Donativo no montante de 20,00€;
3. **Virgínia Sofia Aranda da Silva Pereira**: Donativo no montante de 40,00€
4. **Ara Shoes Unipessoal, Lda**: Donativo no montante de 1.120,00€
5. **Montepio Geral – Associação Mutualista**: Donativo no montante de 1.050,00€
6. **Pingo Doce – Distribuição Alimentar, SA**: Donativo no montante de 997,91€
7. **Casa do Povo de Pinhel**: Donativo no montante de 400,00€
8. **Ascendi Operadora Beiras Litoral, Lda**: Donativo no montante de 1.000,00€
9. **Junta de Freguesia de Pinhel**: Donativo no montante de 400,00€
10. **Superguarda - Supermercados lda**: Donativo no montante de 218,44€
11. **Farmácia Santos - Pinhel**: Donativo no montante de 684,21€
12. **Leão Aristocrático**: Donativo no montante de 100,00€
13. **WY – Lisbon Digital School**: Donativo no montante de 850,00€
14. **Ana Lucia M. Ribeiro**: Donativo no montante de 120,00€
15. **Vasco Malaquias Lemos**: Donativo no montante de 21,80€
16. **INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.** - Apoio Financeiro, Programa de Financiamento de Projetos 2022, no montante de 3.371,58€ para desenvolvimento da atividade e iniciativa de apoio a pessoas com deficiência: Projeto nº 93/2023 – IX Encontro de Atletismo Adaptado (1.346,51€) e Projeto nº 94/2023 – Campo de Férias na Praia (2.025,07€).



3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ATIVIDADE SOCIAL DESENVOLVIDA

As áreas de intervenção da **ADM Estrela** ao longo da sua existência têm como objetivo geral potenciar as capacidades da população através de atividades de bem-estar e transformação da pessoa. Assim, tem vindo a aumentar a sua oferta no que respeita ao apoio social e intervenção junto das populações, principalmente mais vulneráveis socialmente.

INFÂNCIA E JUVENTUDE	Jardim-de-Infância Arco-íris Jardim de Infância Favo de Mel Creche Favo de Mel Centro de Atividades de Tempos Livres Centro Juvenil Casa de Acolhimento Residencial de Jovens de Castelo Branco
PESSOAS IDOSAS	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – S. Silvestre Centro de Convívio – Espaço Nov'ldade Centro de Dia - Vale de Estrela Serviço de Apoio Domiciliário
PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA	Centro de Atividades Ocupacionais – Vale de Estrela Residência e CAO - Léa Nobre- Pinhel
EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL	Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades, POISE - IIEFP;
FAMÍLIA, COMUNIDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL	Academia Moov Liberdade Infância e Juventude Animação Territorial – Grupo Comunitário Liberdade e Serafina Porta 11 Rede escolas academia cv.pt ADM Voluntária MOOV+- E9G Programa de apoio a projetos pelo INR, I.P. 2023 -IX Encontro de Desporto Adaptado ADM Estrela -Colónia de Férias - A Praia CLDS 4G – Guarda Geração Clds @tivar 4 g CAVI – CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE POAPMC – Território Manteigas
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO	RIS Fronteira



3.1 INFÂNCIA E JUVENTUDE

3.1.1 CRECHE FAVO DE MEL – MANTEIGAS

Descrição: Creche Favo de Mel, é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à Família e à Criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

- Objetivos:**
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional da família;
 - Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidade em todo o processo educativo;
 - Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
 - Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
 - Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
 - Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde;
 - Promover a articulação com os outros serviços existentes na comunidade.
 - Com este tema pretendemos mudar atitudes e consciencializar as crianças para a preservação da natureza. Trabalhando essa temática na escola, ela terá reflexo também na vida familiar.
 - Sensibilizar as crianças para uma alimentação saudável;
 - Reaproveitamento de materiais naturais;

Balço de atividades 2023

As atividades foram executadas dentro da Instituição, e fora quando as condições atmosféricas o permitem.

A festa de Natal foi realizada no Auditório Municipal, com toda a comunidade educativa, pais, familiares e amigos.

Atendendo às necessidades dos encarregados de educação a Instituição não encerrou para férias, foram feitas atividades mais lúdicas.

Deu-se continuidade a três salas de creche devido ao aumento do número de crianças com idade inferior a três anos.

Primou-se pela inovação com o intuito de tornar o Infantário Favo de Mel numa casa de referência educativa. Promoveu-se o desenvolvimento pessoal e social com base em experiências feitas. Proporcionou-se às crianças algumas atividades, que desenvolvem as expressões e comunicação através da linguagem, da música e das diversas expressões, estimulando a linguagem verbal e não verbal.

Sempre que possível as atividades foram realizadas no exterior dando primazia ao contacto com a natureza e aprendendo em contacto direto com as vivências.

Foram realizadas atividades no sentido do reaproveitamento de materiais naturais para um planeta mais cuidado e também na realização/reutilização de materiais para trabalhos/brinquedos do interesse das crianças.

Os resultados ambicionados ao longo do ano foram realizados com empenho e obtivemos sucesso nas atividades realizadas.

As famílias mostraram-se muito recetivas em participar em todas as atividades e demonstraram criatividade nas mesmas.



3.1.2 JARDIM DE INFÂNCIA FAVO DE MEL – MANTEIGAS

Descrição: O Jardim de Infância é uma resposta social, vocacionada para o desenvolvimento de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades pedagógicas e atividades de apoio à família, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do Mundo;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança.

Balanco de atividades 2023 Este relatório reporta ao ano 2023, no qual se deu continuidade ao projeto educativo “Eu, o outro e o mundo que nos rodeia”, sendo a matriz de suporte que irá ser concretizado pelo projeto curricular da resposta social e pelo Plano de Atividades.

Foram realizadas algumas atividades envolvendo o grupo da Instituição, as diferentes salas. Atividades com outras Instituições, como a Santa Casa da Misericórdia, AFACIDASE e o Agrupamento de Escolas de Manteigas., envolvendo também a comunidade do concelho.

Este ano foi proposto aos familiares das crianças a realização de atividades onde foram eles a planear e programar, destacou-se em muito a abordagem das suas profissões, recebemos, cabeleireiras, bancários, esteticistas, músicos... e pudemos visitar alguns postos de trabalho como os Bombeiros, GNR. Foram feitas atividades muito enriquecedoras para as crianças e teve um grande impacto na Instituição.

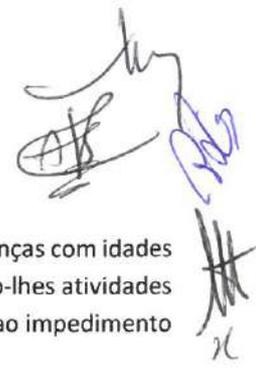
Primou-se pela inovação com o intuito de tornar o Infantário Favo de Mel numa casa de referência educativa. Promoveu-se o desenvolvimento pessoal e social com base em experiências feitas. Proporcionou-se às crianças algumas atividades, que desenvolvem as expressões e comunicação através da linguagem, da música e das diversas expressões, estimulando a linguagem verbal e não verbal.

Sempre que possível as atividades foram realizadas no exterior dando primazia ao contacto com a natureza e aprendendo em contacto direto com as vivências.

Foram realizadas atividades no sentido do reaproveitamento de materiais naturais para um planeta mais cuidado e também na realização/reutilização de materiais para trabalhos/brinquedos do interesse das crianças.

As festas tradicionais foram celebradas em conjunto com as famílias, como a Festa de Natal, dia do Pai, da Mãe e a festa de final de ano. Estas atividades foram executadas graças à ajuda da Câmara Municipal de Manteigas e aos pais dos finalistas. A festa de Natal decorreu no auditório do Centro Cívico de Manteigas, na festa de final de ano, os pais ajudaram na organização da mesma, assim como a Câmara com a aquisição dos insufláveis para a festa

As famílias mostraram-se muito recetivas em participar em todas as atividades e demonstraram criatividade nas mesmas.



3.1.3 JARDIM DE INFÂNCIA ARCO-ÍRIS – GUARDA

Descrição: O Jardim de Infância é uma resposta social, vocacionada para o desenvolvimento de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades pedagógicas e atividades de apoio à família, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Projeto Educativo “Ser com os outros” alongar-se-á pelas dimensões da educação intercultural, e da identidade que irão refletir transversalidade do tema “Educação para a cidadania”. Neste sentido, e tendo em vista a plena inserção da criança na sociedade como um ser autónomo, livre e solidário com respeito pela pluralidade das culturas e com capacidade para a reflexão e resolução de problema.

- Objetivos:**
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos de identidade, língua, história e cultura;
 - Proporcionar um atendimento individualizado num ambiente que contribua para o desenvolvimento global das crianças;
 - Promover experiências culturais que conduzam ao descobrimento de novas culturas;
 - Fomentar a inserção das crianças em grupos sociais no respeito pela pluralidade das culturas;
 - Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos;
 - Fomentar a socialização, cooperação, partilha e o respeito mútuo entre todos;

Balço de atividades 2023 No ano 2023, as atividades realizadas de janeiro a dezembro, estiveram relacionadas com o tema: «Eu, tu e os outros».

As épocas festivas como Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Mãe (contamos com a presença das mães das crianças e avós), Dia da Criança, Dia dos Avós, S. Martinho, Natal, foram assinaladas com atividades variadas, entre as quais, canções, poemas, realização de lembranças em atividades de expressão plástica e artística, provendo o uso de materiais de desperdício. No período de férias de verão realizámos algumas saídas ao exterior, privilegiando atividades ao ar livre.

Fizemos saídas frequentes ao Parque Municipal e ao Parque Pólis e passeios a outros espaços da cidade para conhecimento da mesma.

Visitámos o Museu do Brinquedo, Museu do Pão em Seia, realizámos a viagem de final de ano ao Worlds of Discoveries - Museu dos Descobrimentos, visitámos a Quinta Pedagógica do Fundão e fizemos uma viagem de Barco no Douro

Também realizámos saídas às piscinas do Pereiro, piscinas municipais da Guarda, ao rio (Valhelhas) idas à biblioteca municipal e ao cinema. Durante o ano foram organizados alguns workshops, contámos com a presença de alguns profissionais de saúde (Farmácia da Sé, ULS da Guarda) que vieram falar de temas importantes tais como, higiene oral, posturas corporais e cuidados a ter com o sol. Foram trabalhadas as profissões de antigamente, o sapateiro e recebemos o cesteiro, padeiro....

Nas férias de Natal desenvolvemos atividades decorativas, participámos em atividades dinamizadas pela câmara (Cidade Natal, decoração das árvores da cidade, 25 de abril e espetáculos no TMG. Foram também realizados ensaios de preparação para a nossa tradicional festa de Natal (danças, recitação de poemas, interpretação de canções).



3.1.4 CENTRO E ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – GUARDA

Descrição: Proporcionar atividades de lazer a crianças a partir dos 6 anos e aos jovens até aos 12 anos, de ambos os sexos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho.
Conviver com a diferença na sociedade é complicado, sendo este um desafio necessário. Assistimos a uma grande pluralidade cultural e étnica cada vez mais evidente no mundo globalizado em que vivemos. Torna-se assim urgente trabalhar competências de tolerância, respeito e valorização dos direitos humanos. Diariamente, convivemos com pessoas/utentes de várias culturas e raças, de classes sociais diversas e de ideais e opiniões distintas.

- Objetivos:**
- Preparar a criança como cidadão do futuro;
 - Promover valores humanos;
 - Fortalecer a criança como sujeito social e como cidadão;
 - Contribuir para a promoção da igualdade racial e social;
 - Estimular o interesse pelo conhecimento de si e do mundo e pela diversidade característica da espécie humana;
 - Proporcionar às crianças diversas perspetivas do mundo que as rodeia;
 - Promover atividades e jogos onde todos partilhem conhecimentos, valores, experiências estéticas específicas de cada cultura, de modo a reconhecerem, respeitarem e valorizarem as diferenças culturais;
 - Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos;
 - Estimular o interesse pelo conhecimento do mundo e pela diversidade característica da espécie humana.
 - Experimentar a comunicação com indivíduos de outros países aprendendo e valorizando a riqueza cultural (receitas, canções, festas);

Balanco de atividades 2023

No ano 2023, as atividades realizadas de janeiro a dezembro, estiveram relacionadas com o tema: «Eu, o outro e o mundo que nos rodeia».

As épocas festivas como Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia dos Avós, S. Martinho, Natal, foram assinaladas com atividades variadas, entre as quais, canções, poemas, realização de lembranças em atividades de expressão plástica e artística, provendo o uso de materiais de desperdício.

No período de férias de verão realizámos algumas saídas ao exterior, privilegiando atividades ao ar livre. Fizemos saídas frequentes ao Parque Municipal e ao Parque Pólis e passeios a outros espaços da cidade para conhecimento da mesma. Visitámos o Museu do Brinquedo e Museu do Pão em Seia, realizámos a viagem de final de ano ao Worlds of Discoveries - Museu dos Descobrimentos, visitámos a Quinta Pedagógica do Fundão e fizemos uma viagem de barco no Douro;

Também realizámos saídas às piscinas do Pereiro e às piscinas municipais da Guarda, caminhadas, idas à biblioteca municipal e ao cinema.

Realizámos algumas atividades de carácter desportivo como: jogos de futebol com o ATL da Sagrada Família.

Durante o ano foram organizados alguns workshops, contámos com a presença de alguns profissionais de saúde que vieram falar de temas importantes tais como, higiene oral, posturas corporais e cuidados a ter com o sol.

Ao longo do ano foram trabalhadas as profissões de antigamente, fizemos visitas a um sapateiro e recebemos um cesteiro.

Nas férias de Natal desenvolvemos atividades decorativas, participámos em atividades dinamizadas pela câmara. Foram também realizados ensaios de preparação para a nossa tradicional festa de Natal (danças, recitação de poemas, interpretação de canções).



3.1.5 CENTRO JUVENIL O GRÉMIO – VALE DE ESTRELA

Descrição:	Desenvolver atividades para crianças, jovens e adultos dos 6 aos 30 anos, de ambos os sexos, nos períodos de tempos livres.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar, a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;• Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;• Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;• Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.• Fomentar a solidariedade e o respeito pelo semelhante e pela diferença.
Balço de atividades 2023	<p>A Academia Júnior desenvolveu atividades pedagógicas, recreativas e culturais organizadas e dinamizadas com a participação ativa dos utentes. Em 2023, houve necessidade de recuperar aprendizagens académicas e de criar maior enfoque nesta área. Ainda assim, em tempo de férias, foram desenvolvidas algumas atividades que tiveram como princípio capacitar os clientes de ferramentas capazes de os tornar futuros adultos, responsáveis, interventivos e civicamente ativos, apenas consistiram em algumas atividades realizadas em tempo de férias.</p> <p>Pelo exposto, os objetivos a que nos propusemos foram atingidos, no âmbito do desenvolvimento do tema “Eu, o Outro e o Mundo que nos rodeia”. Existe, uma constante preocupação em passar valores, pois este tipo de aprendizagens é naturalmente adquirido também com base nas vivências, na observação e na perseverança. Este trabalho, no âmbito da “Educação Cívica”, não termina com a caducidade deste projeto educativo, pois é crucial desenvolvê-lo de forma contínua.</p> <p>Durante as férias de verão pudemos dar mais enfoque às atividades extra apoio pedagógico, no que concerne o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, privilegiando o ar livre e a camaradagem.</p>



3.1.6 CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL DE JOVENS DE CASTELO BRANCO

Descrição: Acolhimento institucional de crianças/jovens do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos ou 21 anos, desde que atempadamente seja pedido ao Tribunal ou CPCJ continuidade da medida, enquadrados na Lei 147/99 e de 1 de setembro e 142/2015 de 8 de setembro, nas situações previstas no artigo 35º alínea f), e nas condições referidas no nº 1 alínea d) do artigo 63º.
Organização e execução de atividades de aventura na natureza nomeadamente escalada e rappel.

Objetivos:

- Integrar os jovens no processo de planeamento, realização e balanço das atividades na natureza;
- Desenvolver uma consciência ecológica e de segurança na execução de tarefas;
- Potencializar as aprendizagens no sentido do saber fazer;
- Desenvolver a autonomia e espírito de grupo;
- Minimizar desperdícios de recursos aproveitando a natureza como fonte de oportunidades;

Balanço de atividades 2023 O ano de 2023 ficará marcado pela organização conjunta com a Associação Cais do Torneio Nacional de Futebol de Rua. Este evento contou com a presença de mais de 300 atletas oriundos de todos os distritos de Portugal e uma equipa convidada do México. Importa mencionar alguns eventos de cariz cultural que a CAJCB se propôs a organizar para toda a comunidade, nomeadamente na promoção do Livro "Mentalidade Siga" da autoria do Professor Bruno Seco. O ano 2023 foi repleto de atividades multidisciplinares que foram de encontro não só às necessidades e desejos dos jovens do CAJCB, mas também de toda a sociedade civil. Todo o trabalho desenvolvido está a ser reconhecido por entidade públicas, nomeadamente a autarquia albacastrense, na celebração de protocolos de cooperação mútua. Quando chegam as desejadas férias de Verão os jovens irradiam felicidade, porque férias de verão é sinónimo de diversão e muita atividade. Este Verão foi tempo de viver muitas aventuras, sem nunca esquecer a nossa segurança e dos que nos rodeiam. Uma das primeiras atividades mais empolgantes foi termos experienciado o batismo de voo sobrevoando a cidade de Castelo Branco na aeronave C-130 da Força Aérea Portuguesa, foi sem dúvida uma experiência única pois a maioria dos jovens nunca tinha voado. Os acampamentos de Verão são os pontos altos do período de Verão este ano para além do tradicional acantonamento da Praia Fluvial de Aldeia Ruiva, no mês de Agosto fomos acampar pela primeira vez à Figueira da Foz, foram 4 dias repletos de emoção e grande alegria.



3.2 PESSOAS IDOSAS

3.2.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS “S. SILVESTRE” – VALE DE ESTRELA

Descrição:	<p>Alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.</p> <p>O Projeto procura facilitar a participação ativa do idoso na sociedade contribuindo, por meio da promoção da autodeterminação dos seniores, para alicerçar o respeito pela condição e valores humanos. Deste modo, pretende-se não só, de forma holística, responder às necessidades dos idosos, mas também garantir-lhes os meios necessários para uma vida condigna com as suas crenças, valores, necessidades e direitos. Tais pressupostos subjazem a relação com a comunidade envolvente como um pilar essencial da ação, pelo que todas as atividades do Projeto privilegiarão a interação dos utentes com colaboradores/as, comunidade, clientes de outras respostas sociais e famílias, de modo a garantir a partilha construtiva de experiências e atividades que resultem no entrelaçar das raízes afetivas de cada um.</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Satisfazer necessidades básicas;• Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias;• Apoiar a população mais idosa para contribuir a manutenção do idoso no seu meio sócio – familiar;• Colaborar na prestação de cuidados de saúde;• Promover a sua autonomia;• Proporcionar atividades socioculturais.
Balanço de atividades 2023	<p>No ano de 2023 a ERPI de S. Silvestre acolheu 20 clientes, com idades compreendidas entre os 70 e os 96 anos, sendo maioritariamente do sexo feminino.</p> <p>As atividades desenvolvidas tiveram como base/ pilar o apoio nas atividades de vida diárias e apoio psicossocial de acordo com a condição de cada cliente.</p> <p>De forma a melhorar a condição física, foram realizados exercícios adaptados aos clientes, que permitiram também o reforço muscular e o desenvolvimento da condição psicomotora.</p> <p>A autoestima, cuidados de imagem e bem-estar estiveram sempre presentes nas várias dimensões, quer ao nível de grupo nas rotinas e AVD's, quer em termos individuais, com os serviços de podologia/manicure, cabeleireiro e fisioterapia.</p> <p>A ligação cliente-família continua a ser considerada de maior importância.</p> <p>No que refere à socialização, destaca-se a participação dos utentes em eventos da comunidade, tais como, o dia Internacional do Idoso e o Chá Dançante, complementando-se com caminhadas e saídas ao exterior, que permitiram interação pessoal e social.</p>



3.2.2 CENTRO DE DIA – VALE DE ESTRELA

Descrição:	<p>Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.</p> <p>O Projeto procura facilitar a participação ativa do idoso na sociedade contribuindo, por meio da promoção da autodeterminação dos seniores, para alicerçar o respeito pela condição e valores humanos. Deste modo, pretende-se não só, de forma holística, responder às necessidades dos idosos, mas também garantir-lhes os meios necessários para uma vida condigna com as suas crenças, valores, necessidades e direitos.</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Prestação de serviços que satisfaçam necessidades básicas. • Prestação de apoio psicossocial. • Fomento das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.
Balço de atividades 2023	<p>Em 2023, o Centro de Dia apoiou, em média, 12 clientes por mês, com idades entre os 64 e os 90 anos.</p> <p>O Centro de Dia presta serviço ao nível de alimentação, atividades de animação e socialização, higiene pessoal, tratamento de roupa, apoio psicossocial e transporte.</p> <p>Ao nível das atividades realizadas dinamizaram-se exercícios adaptados aos clientes, direcionados para a estimulação cognitiva, sensorial, psicomotoras e também para a promoção da interação social.</p> <p>Os utentes do Centro de Dia participaram ainda em diversas atividades promovidas pela comunidade, entre elas destacam-se o Dia Internacional do Idoso, assim como, o Chá Dançante.</p>

3.2.3 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – VALE DE ESTRELA

Descrição:	<p>Prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária</p>
Objetivos:	<p>Promover a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, contribuindo para retardar ou evitar a institucionalização dos/as clientes, ao mesmo tempo que se assegura a satisfação das necessidades básicas dos/as utentes, por meio da prestação de cuidados de ordem física, psicológica, emocional e social, incluindo os cuidados de saúde necessários ao equilíbrio e bem-estar.</p>
Balço de atividades 2023	<p>No ano de 2023 o Serviço de Apoio Domiciliário prestou serviços a uma média de 20 clientes.</p> <p>O apoio é prestado, na sua maioria, a clientes do género masculino, com idades compreendidas entre os 58 e os 94 anos, sendo a média de idades dos clientes apoiados, a 31 de dezembro de 2023, de 83 anos.</p> <p>Tal como nos anos anteriores, os serviços mais solicitados são fornecimento e apoio nas refeições, higiene habitacional e tratamento de roupa. Para além destes, a higiene pessoal, animação e socialização e ainda cuidados ao nível da saúde têm estado presentes nas necessidades identificadas. De notar que estes serviços são prestados de acordo com a necessidade efetiva e vontade dos clientes e suas famílias.</p> <p>O Serviço de Apoio Domiciliário pretende a conjugação de todo um conjunto de serviços de forma a que as pessoas idosas permaneçam no seu domicílio por maior tempo possível, retardando a institucionalização.</p>



3.2.4 ESPAÇO NOV'IDADE CENTRO DE CONVÍVIO – GUARDA

Descrição:	<p>Desenvolve atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas da comunidade da Guarda.</p> <p>A prática e o desenvolvimento de atividades de lazer têm-se revelado nos nossos clientes um fator que potencia a efetivação de um acompanhamento biopsicossocial assim como, o cumprimento de um envelhecimento ativo e construtivo promovendo igualmente as relações interpessoais a fim de, evitar o isolamento na vida sociocultural, bem como o processo de institucionalização</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar momentos de alegria e diversão;• Estimular um trabalho interativo com idosos e jovens/crianças;• Promover o bem-estar social dos clientes, satisfazendo as necessidades básicas numa convivência sã e num ambiente saudável, minimizando o efeito dos problemas;• Fomentar atitudes proactivas no que concerne a proteção do meio ambiente; Diversificar situações de experiências e aprendizagem, tais como, contacto com as novas tecnologias, acesso à arte e à cultura;• Evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residenciais para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção dos clientes em meio natural de vida.• Proporcionar momentos de lazer de forma a proporcionar o bem-estar biopsicossocial melhorando as condições de vida dos idosos para que se sintam física e mentalmente capazes, com autonomia e independência;
Balço de atividades 2023	<p>O Centro de Convívio Nov'Idade desenvolveu atividades de caráter pedagógico, recreativo, cultural e de enriquecimento biopsicossocial, com a participação ativa da maioria dos utentes.</p> <p>Em 2023, essas atividades, que tinham como princípio capacitar os clientes de ferramentas capazes proporcionar um envelhecimento ativo e construtivo, promotor das relações interpessoais, evitando o isolamento e retardando o processo de institucionalização, cumpriram, de uma forma geral o seu propósito.</p> <p>Existe uma constante preocupação em passar estes valores, pois este tipo de aprendizagens é naturalmente adquirido também com base nas vivências, na observação e na perseverança. Este trabalho, no âmbito da "Educação Ambiental", não termina com a caducidade deste projeto educativo, pois é crucial desenvolvê-lo de forma contínua.</p>



3.3 PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

3.3.1 LAR RESIDENCIAL E CACI “LÉA NOBRE” - PINHEL

Descrição:	<p>O Lar Residencial e CAO <i>Léa Nobre</i> são respostas sociais existentes na cidade de Pinhel que pretendem potenciar as capacidades das pessoas com deficiência dotando-as das competências necessárias para a aquisição de uma qualidade de vida tão digna quanto o possível. A vertente residencial presta cuidados relacionados com alimentação, higiene, saúde, vigilância e alojamento, acompanhamento permanente ao nível sociofamiliar e psicológico, convívio e lazer e tem capacidade para 22 utentes. O CAO pretende dotar os utentes de capacidades pedagógicas, competências semiprofissionalizantes e de bem-estar social e comunitário, sem vinculação a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativo de natureza jurídico-laboral, tendo capacidade para 26 utentes.</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o relacionamento interpessoal intra e interinstitucional; • Desenvolver comportamentos resilientes, de tolerância à frustração, de forma a saber ser e saber estar; • Promover a capacidade empática; • Possibilitar a pertença a uma sociedade e comunidade, desmistificando a doença mental e psiquiátrica; • Promover o contacto em diferentes espaços culturais e com diferentes entidades e instituições de forma a alargar a rede de parcerias no tecido socioeconómico promovendo um trabalho em rede; • Adquirir uma voz ativa no tecido social e comunitário de Pinhel; • Explorar as potencialidades individuais e grupais, criando tanto quanto possível uma cultura de trabalho e de autonomia/ independência funcional.
Balanço de atividades 2023	<p>Lar Residencial – Léa Nobre</p> <p>O objetivo principal é dotar cada utente do necessário para se tornar o mais autónomo e funcional possível tendo em consideração as particularidades de cada uma/a. Neste sentido, exploraram-se as seguintes áreas:</p> <p>Atividades Ocupacionais, Atividades Sócio Terapêuticas, Atividades de interação com o meio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação de contactos telefónicos e visitas de familiares; ▪ Presença no mercado da Agricultura Familiar em Parceria com Município de Pinhel – 1x por mês; ▪ IX Encontro de Desporto adaptado – 21 e 22 de junho; ▪ Evento de comemoração do São João sardinhada com concertinas; ▪ Colónia Férias de Verão em Estoril com visita ao oceanário e prática de desporto adaptado no mar; ▪ Visitas culturais e piqueniques pelo parque da cidade de Pinhel; ▪ Ação de sensibilização – 1 pessoa 1 árvore ▪ Visita de foles atividade promovida pelo CLDS – Freixedas; ▪ Aqu’ASTA – Participação: Encontro desporto Adaptado – Almeida ▪ Participação na iniciativa natalícia “Presépio amigo do ambiente”, promovida pelo Município de Pinhel; ▪ Visitas ao Espaço Nov’idade - Centro Convívio ADM Estrela; ▪ Participação no Color Run Pinhel Cidade Falcão; ▪ Iniciativa de voluntariado BPI- Dinamização de oficinas de culinária e carpintaria com a presença de funcionários/as BPI;



- Participação semanal na sala sensorial do Município para prática de terapia – snoezelen e terapia ocupacional.
- Piscinas de Valverde, Pinhel, Pereiro – participação semanal
- Passeio de moliceiro - Aveiro.
- Dia na barragem das Lameiras – convívio e prática de canoagem
- Participação nos jogos sem fronteiras – AFACIDASE
- Praia Fluvial Aldeia Viçosa – dia de convívio exterior
- Hábitos de higiene saudáveis - atividade promovida pelo CLDS
- Participação na Festa de Natal da ADM Estrela

Até 31 de Dezembro de 2023 frequentaram o Lar Residencial, *Léa Nobre* um total de 22 utentes, 8 do sexo feminino e 14 do sexo masculino.

CACI – Léa Nobre

O objetivo principal é dotar cada utente do necessário para se tornar o mais autónomo e funcional possível tendo em consideração as particularidades de cada uma/a. Neste sentido, exploraram-se as seguintes áreas: Pedagógicas; Terapêuticas; Atividades Socialmente Úteis e Ocupacionais e ainda eventos/ações de sensibilização junto da comunidade:

- Comemoração do dia Mundial da atividade Física: Atividade em parceria como quinta do Pézinho – Pedy paper: modalidade desportiva;
- Comemoração do dia mundial da árvore e poesia- visita à biblioteca Municipal – Exposição sobre o tema: Poesia;
- Presença no mercado da Agricultura Familiar em Parceria com Município de Pinhel – 1x por mês;
- Atividade com a participação de FLOCKEYS – animais;
- Evento de comemoração do São Joao e São Pedro em parceria com a quinta do Pézinho – Arraial festivo;
- Colónia Férias de Verão em OVAR, - Pousada da Juventude e praia do furadouro;
- Visitas culturais e piqueniques pelo parque da cidade;
- Ação de sensibilização – Pedalar contra o estigma mental- ação promovida em parceria com Fundación Intras – INTERREG;
- Participação na Feira medieval e desfile no cortejo medieval;
- Aqu’ASTA – Participação: Encontro desporto Adaptado
- Participação na iniciativa natalícia “Pinhel de Natal”, promovida pelo Município de Pinhel;
- Articulação de contactos telefónicos e visitas de familiares;
- Visitas ao Espaço Nov’idade - Centro Convívio ADM Estrela;
- Participação no Trail Running Pinhel Cidade Falcão;
- Iniciativa de voluntariado BPI- Dinamização de oficinas de culinária e carpintaria com a presença de funcionários/as BPI;
- Participação e presença no Sarau Educativo- tik tok login para pais promovido pela CPCJ de Pinhel;

Até 31 de Dezembro de 2023 não houve a integração de utentes novos. Perfazendo um total de 26 utentes, 10 do sexo feminino e 16 do sexo masculino.



3.3.2 CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – VALE DE ESTRELA

Descrição:	<p>O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) surgiu da necessidade de criar uma estrutura que acolhesse pessoas com deficiência com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente em experiências laborais. As atividades ocupacionais constituem uma modalidade de ação social exercida pelo sistema de Segurança Social que visa a valorização pessoal e a integração social de pessoas portadoras de deficiência grave, permitindo o desenvolvimento possível das suas capacidades sem vinculação a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativo de natureza jurídico-laboral.</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para o bem-estar emocional e social através da qualificação das atividades (focadas em cada pessoa de modo singular); • Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais tendo em conta o perfil, aptidões, interesses e necessidades; • Potenciar a sua autonomia e qualidade de vida; • Mediar percursos de aprendizagem e de inclusão que possibilitem um maior acesso á comunidade, aos seus recursos e atividades.
Balço de atividades 2023	<p>O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), tem acordo de cooperação para 20 utentes e capacidade para 30 utentes. Os utentes que frequentam esta resposta social são 21 e têm idades compreendidas entre os 22 e os 58 anos (10 utentes do sexo masculino e 11 do sexo feminino).</p> <p>O grupo de CACI desenvolve as suas atividades através de uma programação semanal que abrangem diferentes áreas terapêuticas, ocupacionais/capacitação e de conhecimento, de Interação com o Meio, Atividades Socialmente Úteis e de Qualificação para a Inclusão social e profissional (aluno com PIT, a frequentar o CACI desde 2023, protocolo com o agrupamento de escolas Afonso Albuquerque). Estas atividades permitiram aos utentes desenvolver competências que promovem a sua autonomia, tornando-os dinâmicos, integrados e inclusivos na comunidade.</p> <p>Com estas dinâmicas os utentes alargaram os seus conhecimentos, realçando a sua capacidade de resposta perante as diferentes atividades e desafios a que se proponham, adquirindo novas aptidões, promovendo as suas potencialidades de modo funcional.</p> <p>As atividades terapêuticas, são fundamentais na necessidade de aprendizagem de muitos dos nossos utentes, pois incidimos esta área para atenuar os comportamentos disfuncionais, a falta de concentração, promover a coordenação, postura, equilíbrio, entre outros.</p> <p>Na área do Conhecimento une-se a compreensão e atuação do Ocupacional e da capacitação para um melhor desempenho de tarefas de autonomização no seu dia a dia, através de atividades promotoras para a Inclusão na comunidade em que se encontram inseridos. Desenvolvemos as oficinas de costura, carpintaria, culinária, agricultura, lavandaria. Nas respostas sociais da ERPI S. Silvestre, do CFE ADM Estrela (ATL e Jardim de Infância), promovemos a concretização de funções de apoio à auxiliar de serviços gerais, com o objetivo de autonomizar e melhorar as competências dos nossos utentes inserindo-os no meio laboral da Instituição de forma a promover a igualdade de oportunidades.</p> <p>De destacar que este ano, no âmbito da comemoração do dia Municipal da Igualdade de Género, participámos com uma exposição de fotografias dos nossos utentes com o tema “Olhares da Igualdade” no Café-concerto do TMG.</p> <p>As nossas atividades foram também apoiadas pelos voluntários de BPI (Ser Voluntário por um dia), em que se dedicaram a sua disponibilidade e envolveram-se por um dia na dinâmica do CACI.</p> <p>O Plano de Atividades do CACI, incidiu sobre a temática “Eu, os Outros e o Mundo que nos rodeia” – A Inclusão Social e o mercado de trabalho”. A inclusão social de pessoas com deficiência constitui um dos problemas sociais que ocupam, atualmente, grande espaço de discussão e análise no campo da ação social. A formação profissional é considerada uma ferramenta importante para este processo, visando a independência económica, valorização e realização pessoal, uma vez que fomenta a integração destes indivíduos no mercado de trabalho, um dos pilares da inclusão social.</p> <p>Ao longo do ano corrente de 2023 desenvolveram-se as atividades Outdoor Cofinanciadas pelo INR (Colónia de férias, IX Encontro de Desporto Adaptado), organizadas e dinamizadas pelo CACI, na qual se</p>



destaca a estadia em S. Sebastião, e as atividades desportivas em Pinhel com participação de várias entidades do distrito da Guarda.

Participámos na festa de Natal organizada pela ADM Estrela, que decorreu em Pinhel, que reuniu as famílias de todos os utentes num ambiente mágico propício da época natalícia.

A equipa Técnica do CACI durante o ano de 2023 desenvolveu esforços no sentido de integrar utentes nas Atividades Socialmente Úteis, junto das entidades externas.

De um modo geral o balanço destas atividades foi positivo e enriquecedor. A envolvimento da resposta social nas mais diferentes temáticas (épocas festivas) da comunidade, fazem parte integrante da dinâmica e da inclusão dos nossos utentes no seu dia a dia. De referir que as atividades são flexíveis e adaptadas às necessidades da nossa população alvo.

x



4. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

4.1 PROJETOS FORMATIVOS

No âmbito do quadro comunitário de apoio Portugal 2020, com transição e enquadramento para o quadro comunitário de apoio Portugal 2030, a ADM Estrela dispõe de um plano formativo direcionado a públicos com especial vulnerabilidade como são as Pessoas com Deficiência ou Incapacidade. Deu-se como finalizado o quadro comunitário de apoio Portugal 2020, no entanto as novas candidaturas apresentadas tiveram início ainda neste quadro comunitário de apoio, com o processo de transição para o quadro comunitário de apoio Portugal 2030. Entretanto, as ações formativas concluídas, permitiram aproveitar as potencialidades específicas do território, dando continuidade às exigências de qualificações para a inclusão ativa, com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, as quais foram desenvolvidas em territórios onde a ADM Estrela está presente ao nível de intervenção. Pretende-se o mesmo objetivo para com as ações formativas iniciadas no ano 2023.

No decorrer do ano de 2023 desenvolveram-se ações de formação na tipologia 3.01 - Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, no âmbito do POISE-Programa Operacional Inclusão Social e Emprego:

- a) com formação inicial (Percurso B - 3600h) e formação contínua (400h), todas elas concluídas;
- b) com formação inicial (Percurso A - 2900h), iniciadas.

4.1.1 QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

Público-alvo: Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Objetivo: Potenciar a profissionalização das pessoas com deficiência e incapacidade

PROJETO: POISE-03-4229-FSE-000279

AÇÃO FORMATIVA	ÁREA DE FORMAÇÃO	DATA INÍCIO	DATA FIM	LOCAL	FORMANDOS EM 2023
Cozinheiro/a (2)	811.Hotelaria e Restauração	09/12/2019	24-01-2023	Guarda	3
Empregado/a de Mesa	811.Hotelaria e Restauração	05-02-2020	17-03-2023	Guarda	3
Agente em Geriatria	762. Trabalho Social e Orientação	01-09-2020	20-06-2023	Guarda	6
Práticas e Técnicas nos Serviços Domésticos	811.Hotelaria e Restauração 762. Trabalho Social e Orientação	09-01-2023	29-06-2023	Guarda	4



PROJETO: POISE-03-4215-FSE-000088

AÇÃO FORMATIVA	ÁREA DE FORMAÇÃO	DATA INÍCIO	DATA FIM	LOCAL	FORMANDOS EM 2023
Empregado/a de Andares	811.Hotelaria e Restauração	07/12/2022	(previsão) 31-01-2025	Guarda	5
Operador/a Agrícola	621.Produção Agrícola e Animal	06-06-2023	(previsão) 31-08-2025	Guarda	7
Cozinheiro/a	811.Hotelaria e Restauração	26-07-2023	(previsão) 31-10-2025	Guarda	5

Balço de atividades 2023

- Na modalidade de Formação Inicial-Percurso B, com duração de 3600h cada, foram concluídas 3 ações, de *Cozinheiro/a* (2), *Empregado/a de Mesa* e *Agente em Geriatria*, que transitaram de 2022 para 2023;
- Na modalidade de Formação Contínua, com duração de 400h, foi desenvolvida em 2023 uma ação de *Práticas e Técnicas nos Serviços Domésticos*, iniciada e concluída em 2023;
- Desta forma foi concluído em 2023 o Projeto POISE-03-4229-FSE-000279, que teve início no ano de 2019;
- Deu-se continuidade ao Projeto POISE-03-4215-FSE-000088, que teve início no final do ano de 2022;
- Na modalidade de Formação Inicial-Percurso A, com duração de 2900h, deu-se continuidade à ação de *Empregado/a de Andares*, que transitou de 2022 para 2023;
- Ainda na modalidade de Formação Inicial-Percurso A, com duração de 2900h, foram iniciadas 2 ações, de *Operador/a Agrícola* e *Cozinheiro/a*, em 2023;
- O número de formandos/as em formação a 31 de dezembro de 2023 na tipologia 3.01 foi de 17 formandos/as.



4.2 FAMÍLIA, COMUNIDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

4.2.1 - MODELO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (MAVI)

Local: Guarda/Belmonte/Covilhã/Fundão

Financiamento do projeto: Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE)
Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP)

Duração: 54 meses (Início em 09/01/2019 – Término em 30/06/2023, pelo POISE)
06 meses (Início em 01/07/2023 – Término em 31/12/2023, pelo ISS, IP)

Promotor do projeto: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento

Organismo Intermédio: Instituto Nacional para a Reabilitação – INR.IP

Parceiros: Universidade da Beira Interior

Descrição: O MAVI concretiza -se através da disponibilização de um serviço de assistência pessoal de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade, para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria. A par da disponibilização de assistência pessoal, o Projeto prevê a realização de ações de sensibilização, seminários e encontros inter pares.

Objetivos:

- Prestar serviços de assistência pessoal à pessoa com diversidade funcional para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com diversidade funcional, assegurando um serviço de assistência pessoal individualizado e personalizado, que respeite as necessidades e idiossincrasias específicas de cada pessoa;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia/vida independente da pessoa com deficiência ou incapacidade contribuindo, assim, para evitar os processos de institucionalização;
- Promover a dignidade e autodeterminação da pessoa, zelando pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e vontades conscientemente expressas;
- Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, a participação, segurança e acesso a ofertas de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Facilitar a plena inclusão social da pessoa com deficiência ou incapacidade por meio de planos individualizados de assistência pessoal centrados na pessoa e definidos por esta.

Balanco de atividades 2023

- No ano de 2023, até 30/06, foram executadas e concluídas com sucesso as atividades de “Funcionamento e Estruturas de Apoio” do Projeto, bem como as de “Ações de Formação”, “Encontros, Seminários, Workshops, Ações de divulgação” e “Conceção de Produto Final”, as quais tiveram continuidade, até 31 de dezembro, através de financiamento do Instituto da Segurança Social, IP.
- Rececionaram-se 29 inscrições de potenciais destinatários/as de assistência, num total acumulado de 189 inscrições.
- Foram apoiadas 19 pessoas destinatárias de assistência pessoal, com a respetiva avaliação diagnóstica de necessidades, horas e tipo de apoio a prestar, num total de 26911 horas de assistência pessoal efetiva disponibilizada (total acumulado de 92220horas).
- Realizou-se, em 03 de março de 2023, na Universidade da Beira Interior, a Ação de Sensibilização “Emprego e Inclusão”, com 18 oradores convidados e mais de 140 participantes e teve lugar, entre os dias 29 de maio e 02 de junho, na Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço, a “Semana da Vida Independente”, que englobou uma exposição de trabalhos de pintura e de fotografia realizados por pessoas com deficiência destinatários de assistência pessoal, bem como a Ação de Sensibilização “Cultura e Vida Independente” (dia 29/05), um Encontro Inter pares (dia 30/05), o





- Seminário “Capacitismo e Representatividade” (dia 31/05) e o Seminário de Encerramento “Acessibilidades”, contando com 22 convidados e mais de 180 participantes.
- O CAVI foi convidado e esteve presente, no dia 17 de fevereiro, no Webinar “Promover a mobilidade e autonomia”, dinamizado pelo Agrupamento de Escolas do Gavião, bem como no II Encontro do CAVI do CERE, em 7 de junho de 2023 e, ainda, no dia 28 de junho, no âmbito de um Projeto Fronteira II (Interreg), na Reunião de Trabalho sobre Serviços de Vida Independente, na Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço, onde teve também lugar, em 17 de julho, a Ação de Sensibilização “Inclusão Social”.
 - Executaram-se, no ano de 2023, 3 ações de formação inicial de assistentes pessoais, num volume de 600 horas de formação (6 formandas), compondo uma bolsa total de 78 assistentes pessoais.
 - Em 31/12/2023, encontravam-se em execução 19 Planos Individualizados de Assistências Pessoal, com 18 Assistentes Pessoais sob contrato (no total foram contratadas 33 desde o início do Projeto);
 - Os dados, necessidades, observações, conclusões, iniciativas, estratégias e propostas recolhidas ao longo das diferentes tipologias da Operação, foram sistematizados e compilados num suporte documental, editado e reproduzido, digital e fisicamente, de modo a facilitar a compreensão do projeto e das necessidades identificadas, na expectativa de servir como base para futuras iniciativas, fornecendo evidências tangíveis e um impulso inspirador para mobilizar e envolver os diversos stakeholders comprometidos na defesa e promoção dos valores consagrados pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Na conceção deste produto, adotou-se uma abordagem abrangente e sistemática que implicou a organização e revisão cuidadosa de todas as informações recolhidas – através de instrumentos diversos – durante o projeto, de modo a garantir que todos os dados relevantes pudessem ser considerados. Reuniram-se contributos de parceiros e CAVI da Zona Centro, bem como testemunhos de 17 pessoas destinatárias de assistência pessoal, 16 assistentes pessoais e 5 familiares de pessoas destinatárias de assistência pessoal. O produto final incluiu, ainda, a avaliação independente da Operação, sob a forma de Avaliação de Impacto, tentando compreender o significado de terem sido alcançadas as metas a que o CAVI da ADM Estrela se propôs.
 - O Centro de Apoio à Vida Independente tem afetos 2 elementos, com formação em psicologia (coordenação) e em motricidade humana, ramo de ensino especial e reabilitação



4.2.2 ANIMAÇÃO TERRITORIAL GRUPO COMUNITÁRIO LIBERDADE E SERAFINA

Descrição:	Local de intervenção: Bairro da Serafina e no Bairro da Liberdade, na Freguesia de Campolide, Lisboa. Público-alvo/Destinatários: Comunidade Financiamento: na Duração: janeiro a dezembro de 2023
Objetivos:	Partindo de uma perspetiva de intervenção estratégica, integrada e sustentável constitui-se o Grupo Comunitário da Liberdade e da Serafina, com o intuito de se discutirem as necessidades formuladas pelos diagnósticos individuais de cada organização local e pela própria população e consequentemente todas as formas de intervenção a pensar para o território. A Equipa de Animação deste grupo comunitário é constituída pelos seguintes elementos: ADM Estrela; Gebalis, e 3 moradores.
Balanço de atividades 2023	Encontros Comunitários Fórum de discussão sobre assuntos relacionados com o Bairro da Bela Flor, que conta com a participação de representantes de organizações de base local, privadas e públicas e de moradores. Frequência: mensalmente Destinatários: Comunidade e Instituições Bairro da Liberdade e Serafina N.º de encontros comunitários: 7 Destinatários: Comunidade Número de participantes: 40

4.2.3 ADM VOLUNTARIA

Descrição:	O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral.
Objetivos:	No âmbito do compromisso da ADM Estrela o Programa ADM Voluntaria visa: <ul style="list-style-type: none"> a) Desenvolver ações de interesse social e humanitário; b) Integrar projetos de apoio aos utentes através de ações previamente definidas com a Instituição; c) Partilhar com prestadores de cuidados tarefas de carácter recreativo e social; d) Estimular o convívio e a participação dos utentes na vida social da Instituição; e) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos utilizadores dos serviços; f) Promover e defender a imagem e o bom-nome da Instituição.
Balanço de atividades 2023	Durante o ano de 2023, acolhemos jovens voluntários no âmbito das atividades dos projetos CLDS @tivar 4G, Academia Moov Liberdade, Rede Escolas Academia Cv.pt, Porta 11 e Moov+ - E9G. O processo de seleção foi feito em parceria com o Banco de Voluntariado da CML, da Bolsa de Voluntariado da Entreatajuda, da Plataforma Portugal Voluntário, ISCTE-IUL, Universidade Nova de Lisboa, parceiros do programa ADM Voluntaria. Data: janeiro a dezembro de 2023 N.º Participantes: 57



4.2.4 REDE ESCOLAS ACADEMIA CV.PT

<p>Descrição:</p>	<p>Local de intervenção: Freguesia de Campolide, Lisboa Público-alvo/Destinatários: crianças migrantes, comunidade escolar N.º de destinatários diretos envolvidos: 82 Financiamento: Programa BIP/ ZIP - Câmara Municipal de Lisboa Duração execução financeira: novembro 2021 a novembro 2023</p>
<p>Objetivos:</p>	<p>O projeto Rede de Escolas Academia CV.pt retende sensibilizar a comunidade educativa para a interculturalidade e cidadania, capacitar os alunos migrantes para a compreensão, expressão e produção da língua portuguesa e aumentar o sucesso escolar trabalhando também as suas competências pessoais e sociais.</p> <p>Os principais objetivos do projeto são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a capacidade de compreensão, produção e interação oral e escrita em língua portuguesa dos alunos imigrantes - Aumentar a motivação e o sucesso académico dos alunos imigrantes, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e social - Sensibilizar alunos, voluntários e comunidade para a interculturalidade e cidadania global estimulando o exercício de uma cidadania ativa
<p>Balanco de atividades 2023</p>	<p>No geral, as metas definidas para o projeto foram alcançadas com sucesso. Envolveram-se as 3 escolas JI/EB do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, contando com 63 tutores voluntários e apoiando diretamente 110 crianças migrantes. Abrangeu-se 62 turmas nos dois últimos anos letivos, 2591 alunos, em ações de interculturalidade em que se desconstruiu mitos culturais, aprenderam-se mais sobre novas culturas, fomentando o respeito pela diferença e pela diversidade. A avaliação dos professores e educadores e dos alunos foi bastante positivo, manifestando a continuidade das ações. Capacitou-se para a intervenção em contextos interculturais 14 professores e educadores, com base na metodologia do projeto. Os diferentes atores-chave envolvidos foram auscultados ao longo dos dois anos de projeto, e os resultados foram sempre positivos. A equipa técnica do projeto constatou que é fulcral a necessidade de flexibilidade e contínua adaptação da metodologia aos diferentes contextos, escolas e formas de trabalho, dando sempre resposta aos desafios identificados em terreno.</p> <p>Atividades desenvolvidas:</p> <p>Atividade 1 - Capacitação de Parceiros: 72 horas de capacitação inicial implementadas 46h de acompanhamento e monitorização contínuas realizadas.</p> <p>Atividade 2 - Formação da comunidade educativa: 30 atores estratégicos capacitados 15 horas de formação acreditada realizadas.</p> <p>Atividade 3 - Rede de tutores voluntários: 1 curso de formação a tutores implementados, 56 voluntários capacitados e mobilizados para a tutoria.</p> <p>Acompanhamento semanal da rede de tutores a decorrer em contexto escolar, até ao final do projeto.</p> <p>Atividade 4 - Tutorias e interculturalidade: 67 alunos migrantes acompanhados em tutoria individualizada 69 ações para a interculturalidade dinamizadas 1405 alunos envolvidos nas atividades.</p> <p>Atividade 5 - Envolvimento Parental: 46 boletins de envolvimento familiar desenvolvidos e enviados 2 atividades alunos-famílias-escola-voluntários dinamizada.</p> <p>Atividade 6 - Centro de recursos e website: 8 novos recursos criados para aprendizagem da língua portuguesa e promoção da diversidade cultural e cidadania global 3 centros de recursos criados em escolas.</p> <p>Atividade 7 - Rede Escolas ACV.pt: 2 Encontros Rede Escolas dinamizado com 135 inscrições.</p>



4.2.5 PORTA 11

Descrição:	<p>Local de intervenção: Freguesia de Campolide, Lisboa</p> <p>Público-alvo/Destinatários: crianças, jovens, seniores, comunidade</p> <p>N.º de destinatários diretos envolvidos:</p> <p>Financiamento: Projetos Inovadores/Experimentais para o Desenvolvimento de Novas Estratégias Locais de Intervenção Social/ POR Lisboa</p> <p>Duração execução financeira: fevereiro 2023 a junho 2023</p>
Objetivos:	<p>O projeto Porta 11 pretende reduzir a infoexclusão de famílias carenciadas ou inseridas em contextos vulneráveis, disponibilizando às crianças equipamentos informáticos reconicionados/reparados na oficina local que será criada para que possam prosseguir os seus estudos à distância. Pretende-se, também, capacitar famílias, professores, jovens e seniores da comunidade com competências informáticas e acesso a equipamentos informáticos num espaço comum, dotando-os de maior independência e literacia digital.</p> <p>Os principais objetivos do projeto são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a infoexclusão de 150 crianças da comunidade dotando-as de equipamentos informáticos reconicionados/reparados para que possam acompanhar e continuar com o ensino à distância; - Criar um (1) espaço físico no território com cinco (5) equipamentos informáticos e acesso à internet para membros da comunidade local e criar uma (1) oficina de reparação no território disponível para a comunidade - Aumentar competências de reparação de equipamentos eletrónicos na comunidade local através da realização de 3 eventos anuais, proceder a 50 reparações equipamentos de particulares ao longo do projeto e dar apoio técnico através do helpdesk disponível 3x/semana para toda a comunidade - Capacitação e formação: aumentar as competências pessoais e profissionais de 5 jovens da comunidade; aumentar a literacia digital de 10 seniores da comunidade através de visitas semanais e aumentar competências na utilização de plataformas e ferramentas digitais de ensino à distância para 50 professores em 3 sessões anuais para promoção do sucesso escolar dos alunos do território e, aumentar capacidades e conhecimentos de 20 famílias locais na utilização de plataformas e serviços digitais ao longo do projeto.
Balanco de atividades 2023	<p>O Porta 11 não se resumiu a um centro de apoio informático e de recondicionamento, foi também um importante local de experimentação e crescimento social e profissional, regenerativo, com oportunidades de partilha de conhecimento e saberes.</p> <p>O modelo misto que capacitou jovens para a vida ativa, através da experiência direta e prática aprender-fazendo, enquanto disponibilizou uma porta para o contacto direto com “clientes”, criando oportunidades de trabalho independente para os jovens voluntários (trabalho informal) e também de acesso ao ensino superior nas áreas trabalhadas no projeto (redes informáticas, programação).</p> <p>Consolidou-se outras parcerias informais que agregaram valor ao alcance do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Montepio – doação de equipamento informático; - CGD – doação de equipamento informático; participação voluntários CGD no Repair Café Bela Flor; - SCML – acompanhamento e encaminhamento Idosos (Projeto Radar); sinalização de famílias para doação de equipamento informático. - Escola Profissional D. Pedro V – integração de estágios curriculares na área da informática, eletrónica e comunicação e imagem; - Governo Itália – integração de um voluntário do Serviço Italiano Civil na Oficina de Reparação Informática; - Grupo Comunitário da Bela Flor – utilização da Sala Comunitário para atendimento HelpDesk; sinalização de famílias para doação de equipamento informático.



- Associação Tempus Humanus - associação que intervém na área da saúde mental, e que recorreu ao espaço comunitário para dinamizar sessões online, atendimentos, entre outras atividades do seu objeto social.

A inovação residiu na capacidade do projeto em criar valor social, nas seguintes dimensões:

- Comunitário: envolvimento participado da comunidade em todas as atividades do projeto;
- Ambiental: através da reutilização/reciclagem de materiais e equipamentos informáticos;
- Acesso: através da facilitar o acesso a equipamentos e ferramentas informáticas a comunidades mais vulneráveis.

Em suma, o projeto criou junto dos destinatários e beneficiários um grande sentimento de pertença e identidade, garantindo, por um lado a inclusão social por via das TIC, aumentando a literacia digital no território, e a sustentabilidade de algumas subactividades, concluído o período de execução do projeto, através da dinâmica comunitária, como: Atendimento Heldesk (Liberdade/Bela Flor); Oficina Comunitária e Espaço Comunitário.

Atividades desenvolvidas:

Oficina de reparação informática

Criação de uma Oficina Comunitária, que tem como objetivo rececionar, desmontar, reparar e recondicionar equipamento informático e doar às famílias mais vulneráveis dos territórios BIP Centro.

Criação de uma marca – Porta 11

Criação de uma marca social identitária do Bairro, que conte a história social da transformação, não só informática, mas também social, promovida pelo projeto.

Linha de apoio (helpdesk)

Atendimento telefónico e presencial, para apoio na resolução de questões informáticas e acesso a serviços digitais.

Capacitação de jovens

Sessões de capacitação de jovens para promoção do desenvolvimento de competências sociais e profissionais: atendimento ao público, eletrónica, programação, informática, imagem e comunicação, trabalho em equipa, liderança, responsabilidade e relacionamento interpessoal.

Espaço Comunitário

Criação de um espaço equipado com equipamento informático (computadores e tablets) e impressora, com acesso à Internet, de acesso gratuito a toda a comunidade.

Repair Café

Eventos de reparação de pequenos eletrodomésticos com o apoio dos jovens voluntários do projeto e de outros especialistas voluntários, com o objetivo de dotar os participantes nos eventos de competências de reparação dos seus próprios equipamentos.

Capacitação de Assistentes Operacionais

Sessões de capacitação de assistentes operacionais, para promoção da literacia digital.

Acompanhamento de Idosos e literacia digital

Sessões de convívio no espaço comunitário, para promoção do aumento da literacia digital – aprendizagem e apoio ao uso de novas tecnologias – com a participação dos idosos do território.

Capacitação de famílias

Sessões de capacitação destinadas a famílias, para promoção do reforço das metodologias de apoio ao estudo em casa com foco na utilização de plataformas digitais e software livre (*opensource*)

N.º total de destinatários envolvidos: 410



4.2.6 ACADEMIA MOOV LIBERDADE

Descrição:	<p>Local de intervenção: Freguesia de Campolide, Lisboa</p> <p>Público-alvo/Destinatários: crianças, jovens, comunidade escolar</p> <p>N.º de destinatários diretos envolvidos: 70</p> <p>Financiamento: Parcerias para o Impacto Portugal Inovação Social</p> <p>Duração execução financeira: dezembro 2020 a junho 2023</p>
Objetivos:	<p>A Academia Moov Liberdade consiste num projeto de cocriação de um conjunto de ferramentas que visam, por um lado, melhorar e desenvolver competências relacionadas com a leitura, escrita e compreensão da língua portuguesa, e por outro lado, integrar e promover a economia circular como vetores dinamizadores para o desenvolvimento de competências transversais nos alunos.</p> <p>Os principais objetivos do projeto são:</p> <p>Incrementar melhorias no aproveitamento escolar e no sucesso escolar: Pretende-se melhorar e desenvolver a aprendizagem da língua portuguesa, principal disciplina a ser trabalhada. Aliado, a estes conteúdos de cariz mais curricular, deseja-se que os alunos (e a comunidade escolar) passem a ser detentoras de um repositório de conhecimentos sobre educação ambiental (mais concretamente sobre economia circular) para que comecem a fazer parte das suas vidas académicas e pessoais.</p> <p>- Fomentar e ampliar o leque de competências transversais dos alunos: As competências transversais são muito importantes para o desenvolvimento social e psicológico dos alunos, sobretudo nas fases de transição escolar. Desta forma, o projeto (através das diferentes atividades propostas) pretende que seja possível levar o aluno a experienciar e a trabalhar as suas próprias competências de forma a se desenvolver como cidadão e como ser-humano.</p> <p>Promover uma maior integração e coesão na comunidade escolar: Todas as atividades foram pensadas tendo como elemento comum e foco o aluno. Se toda a comunidade escolar for trabalhada e estimulada para participar ativamente na vida do aluno, este poderá obter um maior aproveitamento escolar e, também, ser mais ativo e participativo na comunidade escolar em que se insere.</p>
Balço de atividades 2023	<p>O Projeto Academia Moov Liberdade assumiu-se como um processo de co-criação de ferramentas (materiais e conteúdos sob a temática da economia circular) com o intuito de apoiar o desenvolvimento das competências da leitura, escrita e compreensão da língua portuguesa, ao mesmo tempo que fortalecia nos alunos de 1.º ciclo e de 2.º ciclo, no decorrer do processo, competências transversais. A abrangência do projeto é lata no envolvimento dos alunos e comunidade educativa, partindo de um tema apelativo, assim como, com o planeamento das sessões desenvolvido numa lógica de adaptação constante ao contexto escolar e às necessidades e expeativas dos alunos.</p> <p>Atividade Mais Academia No período de prorrogação do projeto (janeiro – junho 2023), trabalhou-se com os participantes da Academia Moov Liberdade, dos Bairros da Liberdade e Serafinaa revisão dos conteúdos do Manual de Práticas e do Caderno de Recursos para 2.º ciclo.</p> <p>Atividade Mais Curiosidade O período em análise abrange o 1.º semestre de 2023, correspondente ao 2.º e 3.º período do ano letivo de 2022/2023.</p> <p>Entre janeiro e junho, realizaram-se 40 sessões, das quais quatro em janeiro, 9 em fevereiro, 11 em março, 4 em abril (devido à interrupção das férias da Páscoa), 9 em maio e 3 em junho.</p> <p>Comparado com o ano letivo anterior, assinala-se uma pequena redução do número de sessões, devida aos constrangimentos que surgiram, como greves da função pública, greves de pessoal docente e não docente, e faltas de pessoal docente e pessoal técnico, alheios à gestão do projeto.</p> <p>Em 2023, as atividades focaram-se na co-construção dos recursos didáticos e na prototipagem do Banco de Tempo Escolar. Os participantes concluíram a co-construção dos recursos e analisaram o Caderno de recursos antes da equipa de docentes. Quanto ao Banco de Tempo Escolar, a turma do 6.ºC contribuiu para o desenho de um protótipo, dando continuidade ao trabalho que já tinha sido iniciado com a turma</p>



do 6.ºF, ano letivo 2022/2023 e a turma do 5.ºF, ano letivo 2021/2022, inspirado nos modelos de banco de tempo escolares testados em Portugal e Espanha.

Decorreu uma atividade de co-construção, liderada pelos alunos de 3.º ano, que envolveu assistentes operacionais de toda a escola e alguns professores. O resultado dessa ação reflete-se no Caderno de recursos didáticos.

A atividade do Banco de Tempo Escolar, somou 12 sessões, repartidas entre a turma do 6.ºF e a turma do 6.ºC. Apesar do número de sessões ter sido fortemente condicionado por constrangimentos do calendário escolar e por algumas fragilidades na comunicação projeto-escola, o trabalho desenvolvido com as turmas estimulou o desenvolvimento de competências dos alunos envolvidos. Além disso, esta testagem e “prototipagem” serviu de ponto de partida para uma candidatura ao programa BIP-ZIP/CML por parte da Associação Tempus Humanus, membro do consórcio fundador do Banco de Tempo de Campolide.

A atividade Biblioteca de Coisas (que serviu de inspiração para uma brinquedoteca temporária na sala de uma das turmas de 3.ºano) mantém-se em protótipo, até serem encontradas ferramentas de suporte que permitam a aplicação dos instrumentos construídos (site com o catálogo de itens para requisição, o formulário de requisição, o regulamento, o booklet, entre outros <http://aml.admestrela.pt/participe/biblioteca-de-coisas/>).

O piloto “biblioteca de brinquedos/brinquedoteca”, referido anteriormente, foi implementado pelos alunos do 3.º A, com a supervisão da professora titular de turma.

Mais Conhecimento

Esta atividade registou uma emergente evolução neste terceiro ano de projeto, a partir do momento em que os alunos e professores envolvidos concluíram os recursos finais e tiveram a oportunidade de rever os conteúdos a incluir no Caderno de Recursos e no Manual de Práticas.

O conjunto de recursos didáticos para o 1.ºciclo foi fluidamente trabalhado com as crianças do 3.ºano, quer no quadro das sessões das atividades, quer fora das atividades, mediante o trabalho de redação e revisão pela equipa técnica do projeto. O conjunto de recursos para o 2.ºciclo, iniciou-se no ano letivo anterior, com a co-construção, pelos alunos da turma 5.ºC, de pequenos projetos de intervenção na escola. Neste último ano letivo, a assomar a esse trabalho, introduziu-se a metodologia e as respetivas conclusões enquanto ferramentas de desenvolvimento de competências transversais com crianças do 2.º ciclo.

O Manual de Práticas, que espelha o processo implementado ao longo do projeto e as lições aprendidas, agrega informação sobre o conteúdo das sessões, atividades realizadas em parceria, a importância de estratégias pedagógicas que promovem o crescimento integral da criança, alguns resultados visíveis após a intervenção com as turmas de 3.º e 6.º ano, a importância que o trabalho em rede da comunidade escolar teve no desenvolvimento do projeto e o papel da inovação da economia circular no trabalho com as escolas.

A primeira versão em formato digital foi partilhada com os professores envolvidos no projeto, com o Gabinete de Intervenção Psicossocial (GIPS) e com a restante equipa da ADM Estrela, enquanto recurso de revisão e melhoria do documento. A entrega das versões finais do Caderno de recursos didáticos e do Manual de Práticas às escolas envolvidas será feita logo no início do ano letivo 2023/2024, em formato físico e digital.

Metas alcançadas:

Em termos de alcance, o projeto foi bastante participado, uma vez que, nos 3 anos letivos abrangidos, foram muitos os alunos que participaram em atividades implementadas pelo projeto Academia Moov Liberdade, assim como outros atores da comunidade escolar e do território.

- 166 alunos(as) participantes no projeto (desde 2020 a 2023)
- 107 alunos(as) participantes no projeto no ano letivo 2021/22
- 117 alunos(as) participantes no projeto no ano letivo de 2022/2023
- 266 alunos(as) alcançados no contexto escolar
- 70 alunos(as) participantes no projeto nos 2 anos letivos completos (2021-2023)
- 6 turmas abrangidas
- 115 sessões realizadas
- 2 técnicos(as) GIPS envolvidos
- 7 professores(as) envolvidos (2020 a 2023)
- 11 professores(as) alcançados (com ações mais abrangentes na escola)



- 2 ações que envolveram auxiliares da escola
- 9 assistentes operacionais envolvidos (de 2020 a 2023): 5 de recreio e corredor e 4 de refeitório e cozinha
- 15 agentes locais (stakeholders) participantes em atividades do projeto (2021/2023)

Academia Moov Liberdade acabou por se revelar um projeto que permitiu fazer aprendizagens e deixa inputs para o trabalho que se pode desenvolver em contexto escolar, isto para além dos resultados atingidos.

Desde logo, a flexibilidade necessária para acomodar as dinâmicas da escola, mas, essencialmente, as dificuldades e, também, as expectativas dos alunos, conduziu o projeto neste processo de aprendizagem permanente, que agora legitima esta síntese. Assim, como a referência a algumas recomendações para futuros projetos em contexto escolar. A temática abordada pelo projeto foi, sem dúvida, um dos pontos chave e demonstra como a captação da atenção dos participantes, com um tema do seu interesse, no qual têm curiosidade em aprofundar conhecimento, é fator determinante para a sua mobilização, participação e empenho, mesmo nestas faixas etárias (maioritariamente crianças entre os 6 e os 11 anos, frequência de 2º e 3º anos e de 5º e 6º anos do ensino básico). Apostando numa temática “nova” (economia circular), enquanto foco de reflexão na sociedade, ainda com falta de boas práticas comprovadas e divulgadas, particularmente, em contexto escolar público e em públicos-alvo destas faixas etárias, fica patente e registado que assume relevância criar espaços e tempo(s) para promover a consciência ambiental, a partir do pensamento crítico, da expressão da criatividade, do empreendedorismo, da solidariedade e do sentido de comunidade.



4.2.7 TRIBO DE POLINIZADORES – INFÂNCIA E JUVENTUDE

Descrição:	<p>Projeto Tribo de Polinizadores</p> <p>Local de intervenção: Bairro da Bela Flor, Liberdade e Serafina, na Freguesia de Campolide, Lisboa.</p> <p>Público-alvo/Destinatários: crianças</p> <p>Financiamento: Programa BIP/ ZIP - Câmara Municipal de Lisboa</p> <p>Duração execução financeira: outubro 2023 a outubro 2023</p>
Objetivos:	<p>O projeto Tribo de Polinizadores tem como objetivo criar oportunidades de formação certificada e desenvolvimento de competências não formais para e com a comunidade, tendo em vista a intervenção no espaço público para conservar o ambiente, promover a literacia em sustentabilidade e regeneração, alimentação e produção alimentar. Pretende-se melhorar a oferta pedagógica não formal da escola, revitalizar a sua estrutura verde e criar uma rede de agentes verdes ativos que promovem a regeneração do conhecimento, espaço público e comunidade.</p>
Balço de atividades 2023	<p>Inclusão e Prevenção – Projeto Tribo de Polinizadores</p> <p>Este projeto permitiu colocar em prática e sistematizar muitas outras propostas trazidas separadamente por outros projetos BIPZIP anteriores já implementados nos Bairros de Intervenção Prioritária de Campolide, criando um fluxo de conhecimento organizado e de impacto direto nas estruturas envolvidas, nomeadamente na Escola, na Agrofloresta da Bela Flor e na Associação de Moradores e Grupo Comunitário da Bela Flor.</p> <p>Através da utilização dos recursos implementados por esses projetos, permitiu-se desenhar sessões de educação ambiental, formar novos educadores ambientais, criar sistemas de participação ativa e de cidadania dos moradores e valorizar o papel do hortelão perante a escola, enquanto agentes educativos informais.</p> <p>Atividades desenvolvidas</p> <p>Atividade Formação Certificada - Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Formação em Agricultura Sintrópica; - 1 Formação em Educação Ambiental; <p>Atividade Tribo na Agrofloresta</p> <ul style="list-style-type: none"> - 18 sessões Agrofloresta (1.º e 2.º anos) - 1 Serviço educativo, sistematizando conteúdos para atividades organizadas, com a criação de um Booklet disponível no espaço da Agrofloresta, Sala Comunitária da Bela Flor, membros do Clube da Tribo e Comunidade docente das escolas do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna. - 1 Ação de Voluntariado Montepio <p>Atividade Tribo na Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> - 106 sessões Horta na Escola, com o envolvimento direto de 250 alunos do J.I. e 1.º ciclo. - Criação do Clube da Tribo <p>N.º de destinatários envolvidos: 1200</p> <p>Atividade Tribo na Horta</p> <p>Durante o 2.º período escolar e até ao final do projeto, em todas as visitas da escola à agrofloresta dividiram-se e realizaram-se duas dinâmicas. Uma de atividade prática na agrofloresta e outra focada na compreensão da paisagem ecossistema, e nomeadamente nas dinâmicas das hortas comunitárias da Bela Flor, com interação direta com os hortelões dos 4 pólos de horta da freguesia. Deste modo, as crianças puderam trocar experiências e técnicas agrícolas, nomeadamente técnicas mais sustentáveis na produção de alimentos. Recorrendo os hortelões a ferramentas e recursos da agrofloresta e partilha de experiências com os voluntários e comunidade da Bela Flor.</p> <p>Atividade Voz da Tribo</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 Encontros entre os hortelões locais e voluntários da Agrofloresta. - 18 Encontros entre hortelões locais e participantes do projeto. - 2 Documentários sobre o impacto do projeto na comunidade local e o resgatar a memória do Bairro da Bela Flor, com testemunhos dos membros do Clube da Tribo. - Criação de curtos vídeos pelos participantes do projeto. - 1 Evento final do projeto no Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna. - 1 Plano de comunicação produzido



4.2.8 IX ENCONTRO DE DESPORTO ADAPTADO

Público-alvo/Destinatários: Pessoas com deficiência e incapacidade

Financiamento: Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2023

Duração: maio de 2023 a julho de 2023

Descrição:	Eventos desportivos para pessoas com deficiência e incapacidade, que envolveu a participação de várias instituições de âmbito regional, com diferentes modalidades desportivas adaptadas.
Objetivos:	Promover a prática desportiva (não federada) a pessoas com deficiência e incapacidade. Possibilitar o intercâmbio entre instituições através da prática harmoniosa do desporto.
Balanço de atividades 2023	<p>A ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento, promove e organiza o IX Encontro de Atletismo Adaptado nos dias 21 e 22 de junho, em parceria e apoio da Câmara Municipal de Pinhel, Agrupamento de Escolas de Pinhel, Junta de Freguesia de Pinhel – Casa do Povo, Bombeiros Voluntários de Pinhel, Posto Territorial de Pinhel da Guarda Nacional Republicana e Activa – Associação de Desporto, Lazer e Cultura do Distrito da Guarda.</p> <p>Tivemos como entidades participantes as seguintes: Associação Sócio Terapêutica de Almeida (ASTA), Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela (AFACIDASE), Centro Social e Paroquial de Dornelas, Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados da Guarda (CERCIG), Obra N.º Sra. das Candeias – Pinhel, Santa Casa da Misericórdia de Galizes, Associação Cristã Paz e Bem – Obra Social Padre José Miguel, CACI – ADM Estrela – Vale de Estrela.</p> <p>No dia 21 de junho o encontro decorreu na Escola Secundária de Pinhel na fase da manhã e durante a tarde no pavilhão multiusos. No dia 22 de junho decorreu entre as piscinas municipais e o Pavilhão multiusos à tarde.</p> <p>As Modalidades desportivas consistiram no Atletismo (Velocidade e Salto em altura); Boccia, Polo Aquático e Goallball.</p> <p>No entanto, este ano contámos ainda com uma Mesa Redonda intitulada: Refletir para Incluir – Desporto adaptado: Vida ativa e saudável - Auditório Escola Secundária tendo como oradores: Prof. Olga – Prof. Educação Especial – Agrup. Escolas Pinhel, Beatriz Vaz – Agrup. Escolas Guarda Javier Cano e Melissa - Fundacion INTRAS (Valladolid), Jose Manuel Domingues– ACTIVA Presidente da Activa ou seja, convidámos vários parceiros locais e internacionais que entendemos ser relevantes e ter o seu testemunho, conhecimento e partilha de experiências que as mesmas têm vindo a desenvolver nos seus territórios de intervenção, e adquirir novas práticas interventivas como melhorar as que temos atualmente.</p> <p>Consideramos que a nossa iniciativa foi capaz de reunir várias entidades e partilha de boas experiências, mas foi também um momento especial, uma vez que celebramos a dedicação, superação e determinação dos incríveis atletas que enfrentam desafios únicos e que encontram no desporto uma fonte de força e realização.</p>



4.2.9 CAMPO DE FÉRIAS - A PRAIA

Público-alvo/Destinatários: Pessoas com deficiência e incapacidade

Financiamento: Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2023

Duração: julho de 2023 a Setembro de 2023

Descrição:	Campo de férias “A praia!” pretende-se que seja um programa que proporcione aos nossos utentes de portadores de deficiência, entre os 18 e os 60 anos de idade, o contacto com novas realidades e vivências, relacionadas com as atividades inerentes ao mar.
Objetivos:	Possibilitar momentos de lazer e entretenimento, procurado estreitar os laços de amizade entre os participantes, através de atividades lúdicas, recreativas e de lazer na praia.
Balço de atividades 2023	<p>O projeto A PRAIA consistiu na oportunidade de os utentes do CACI e Lar Residencial Léa Nobre aproveitarem umas férias na Fundação o Século, situada no Estoril. Decorreu durante a semana de 4 a 8 de setembro. Este projeto tem um caráter lúdico, desportivo e cultural muito importante. Tendo em conta a interação que os utentes alcançam, não só com o contexto de “A Praia”, mas de interação com o meio envolvente.</p> <p>Neste sentido, a semana decorreu dentro da normalidade com a experiência de praia e mar. No entanto, tiveram ainda oportunidade de desfrutarem de desporto adaptado a partir do clube de Desporto Adaptado – Anita Ipss com jogos de praia e surf adaptado tornando a experiência mais intensa e marcante que muitos relatam com sendo a melhor semana das suas vidas.</p> <p>No decorrer da semana conseguimos ainda, colocar na agenda uma visita ao Oceanário.</p>



4.2.10 MOOV+ E9G

Local: Freguesia de Campolide, Lisboa

Financiamento do projeto: Crianças, jovens até aos 25 anos

Duração: 36 meses

Promotor do projeto: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento

Organismo Intermédio: Programa Escolhas | IPDJ | Governo Português

- Objetivos:
- Promover a inclusão social de crianças e jovens, da Freguesia de Campolide, provenientes de contextos vulneráveis (bairros da Liberdade, Serafina e Bela Flor), em risco de exclusão social.
 - Potenciar as suas competências pessoais, sociais e escolares através de um processo de educação não formal criativo e inovador e de um trabalho em parceria e integrado na comunidade.

Balço de
atividades
2023

Medida I – Educação, Formação e Emprego

Atividade Moov+ Apoio

Apoio ao Estudo - Apoiar e orientar na realização das tarefas escolares e desenvolvimento de competências e técnicas de estudo. O apoio ao estudo visa contribuir para o aumento do sucesso escolar dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores perante a escola. Pretende-se ainda prevenir a exclusão social e o abandono escolar, através de um apoio e acompanhamento contínuo e individualizado, de forma a motivar e integrar melhor as crianças e jovens no contexto escolar. O apoio prestado materializar-se-á através do apoio ao estudo, mas também através de medidas de resposta de apoio na ligação entre a escola e a família.

N.º de Participantes diretos: 10

N.º de Participantes indiretos: 1

Atividade Moov+ Digital

O Centro de Inclusão Digital é um espaço itinerante, com recurso a computadores portáteis que possibilitem envolver os jovens dos três bairros de intervenção (Liberdade, Serafina e Bela Flor). O CID tem como objetivo o desenvolvimento de competências digitais que possibilitem um melhor uso e conhecimento das TIC por parte dos jovens. Tem ainda como base capacitar os jovens de ferramentas que previnam a sua exposição a situações de Cyberbullying através de ações de capacitação em cybersegurança.

N.º de Participantes diretos: 11

N.º de Participantes indiretos: 1

Atividade Moov+ Skills

Programa de desenvolvimento de competências dirigidos a jovens com entre os 14 e os 21 anos com objetivo de trabalhar competências necessárias para a integração na vida adulta e para o mercado de trabalho. A atividade pretendetrabalhar as softskills como ferramentas facilitadoras de integração no mercado de trabalho e inclusão social.

N.º de Participantes diretos: 0

N.º de Participantes indiretos: 4

Atividade Moov+ Criativo

Oficinas Criativas que consistem em atividades oficiais de desenvolvimento da criatividade; estas oficinaspretendem abordar diversas técnicas artísticas como a pintura, cerâmica, fotografia, como fator de desenvolvimento da criatividade e capacidade crítica do público participante.A metodologia de intervenção tem como base: Momentos de escuta, formação do grupo e diagnóstico de necessidades; Momentos de co-criação e desenvolvimento de talentos individuais; Residências Intensivas de co-criação e experimentação artística e apresentações públicasdos trabalhos artísticos produzidos durante as oficinas.



N.º de Participantes diretos: 9

N.º de Participantes indiretos: 0

Atividade Moov+ Estúdio

Estúdio Liberdade – Esta atividade tem como base utilizar um estúdio de produção equipado, existente no território como ferramenta de inclusão social dos jovens. O estúdio será um espaço de aprendizagem de produção musical com o objetivo de desenvolver competências musicais nos jovens. As sessões serão planificadas, estruturadas e acompanhadas por um técnico com competências e conhecimentos musicais. No final, será editado um produto de apresentação do projeto.

N.º de Participantes diretos: 10

N.º de Participantes indiretos: 1

Atividade Moov+

A atividade pretende reforçar o trabalho do GIPS no acompanhamento de casos de jovens encaminhados devido a comportamentos disruptivos. A atividade acontecerá através de sessões de caráter não-formal, em grupo e individualmente, com o objetivo de prestar apoio psicossocial (trabalhando com a equipa multidisciplinar), explorando temas como os sonhos, projeto de vida, resolução de conflitos, competências socioemocionais e tomada de decisões. A atividade promoverá um ambiente seguro onde os jovens podem discutir problemas e ter orientação para enfrentar desafios. Pretendemos que os jovens criem um sentimento de pertença e responsabilidade cívica, desenvolvam competências e construam relações positivas com os seus pares. Desta forma, iremos contribuir para a diminuição de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, e prevenir/combater a indisciplina e criminalidade juvenil. A atividade fará o cruzamento como Moov+Saúde na identificação de comportamentos disruptivos.

N.º de Participantes diretos: 1

N.º de Participantes indiretos: 9

Atividade Moov+ Formação Digital

Aplicação de um plano formativo estruturado de desenvolvimento de competências TIC: Programação, Microsoft Office, Internet, Segurança na Internet, Hardware e Redes.

N.º de Participantes diretos: 9

N.º de Participantes indiretos: 0

Atividade Moov+ Balcão

Sessões individuais de atendimento e acompanhamento com a finalidade de encaminhar para serviços da comunidade que respondam às necessidades e aspirações pessoais e profissionais das crianças e jovens, familiares e outros. P.e.: ofertas educativas e/ou formativas, Voluntariado, serviços, entre outras, que se adequem ao perfil do(s) participante(s).

N.º de Participantes diretos: 0

N.º de Participantes indiretos: 3

Medida II – Dinamização Comunitária

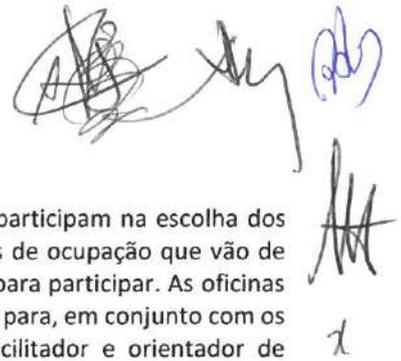
Atividade Moov+ Ambiente

Integrado em dois contextos distintos, esta atividade tem como objetivo principal educar para a responsabilidade e sustentabilidade ambiental, como forma de preservar o meio ambiente e contribuir para um planeta mais verde. Os contextos de intervenção são: Escolar (EB1 MQL) e o Bairro da Bela Flor: 1. Em contexto Escolar: na Escola de Ensino Básico pretendemos, através de uma horta pedagógica, envolver e capacitar as crianças para o contacto com a terra e a observação "in loco" dos ciclos da natureza. Ao longo do ano letivo, as crianças poderão acompanhar as etapas de vida das plantas, os processos biológicos, ritmos, ciclos de germinação, plantação e crescimento das plantas, em associação com práticas de alimentação saudável. 2. Serviço Educativo Agroambiental da Bela Flor: tem como finalidade sensibilizar para a reciclagem através de campanhas locais promovidas pelas crianças e jovens como meio de mudança de atitudes e comportamentos ambientalmente sustentáveis.

N.º de Participantes diretos: 0

N.º de Participantes indiretos: 38

Atividade Moov+ Ateliers



Oficinas ocupacionais metodologicamente estruturadas, onde os jovens participam na escolha dos temas e definição do plano. O objetivo é envolver os jovens em atividades de ocupação que vão de encontro aos seus gostos e expectativas, aumentando assim a motivação para participar. As oficinas valorizam metodologias de formação não formal onde o jovem tem espaço para, em conjunto com os pares, pesquisar, aprender e experimentar, sendo o monitor apenas facilitador e orientador de aprendizagem.

N.º de Participantes diretos: 11

N.º de Participantes indiretos: 1

Atividade Moov+ Desporto

1) Ciclopes: pretende desenvolver novos hábitos de mobilidade urbana através do recurso à bicicleta, caminhadas ou novos equipamentos de mobilidade verde (bicicleta elétrica, trotinete). A atividade subdivide-se em três eixos: - Segurança rodoviária - sessões de sensibilização/capacitação organizadas pelo projeto em parceria com as forças de segurança como meio de promover a mobilidade mais segura; - Passeios comunitários de bicicleta e caminhadas como fator de desenvolvimento de hábitos de mobilidade; - Ciclo oficina - espaço disponibilizado gratuitamente nos territórios onde os jovens podem proceder a arranjos na bicicleta sem adquirir novas ferramentas ou equipamentos. 2) Skates: tem como objetivo integrar os jovens através da prática de Skate no Bairro recorrendo ao Skate Park existente. O objetivo assenta na sua utilização como meio de convívio saudável entre os jovens, aumentando o sentimento de partilha e criação de hábitos de vida saudáveis.

N.º de Participantes diretos: 10

N.º de Participantes indiretos: 0

Atividade Moov+ Saúde

A atividade assenta na necessidade de apoiar e acompanhar os jovens na área da saúde, nomeadamente no planeamento familiar, na prevenção e identificação de casos de problemas de saúde mental (ansiedade, depressão, isolamento...) de forma a reduzir os riscos de conflitos e problemas associados. A atividade será divulgada para que o maior número de jovens possa recorrer à mesma, contudo o atendimento será feito de forma discreta, de forma a manter a privacidade de cada jovem. Moov+Saúde será ainda no território um instrumento de sinalização e encaminhamento para estruturas/ respostas especializadas para apoiar em cada caso, Centros de Saúde, SICAD, Tempus Humanus, entre outros. Na vertente de intervenção grupal iremos ainda implementar o Recurso Escolhas "Trata a Sexualidade por tu" como ferramenta de capacitação, igualdade e reconhecimento de atitudes e comportamentos responsáveis no relacionamento sexual.

N.º de Participantes diretos: 6

N.º de Participantes indiretos: 1

Atividade Moov+ Férias

Programação de atividades dirigidas a crianças e jovens em interrupções letivas. As atividades têm caráter lúdico, recreativo, desportivo, ocupacional e cultural, possibilitam às crianças e jovens descontraírem, descansar a mente e ter acesso a atividades estruturadas e diferenciadas em período de férias escolares.

N.º de Participantes diretos: 10

N.º de Participantes indiretos: 0



4.2.11 CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS @TIVAR 4.G- VALE DE ALCÂNTARA

Local de intervenção: Bairro da Liberdade, Serafina, Loureiro, Quinta da Cabrinha e Ceuta Sul, Vale de Alcântara, Lisboa
 Público-alvo/Destinatários: Famílias, comunidade, instituições
 Entidade Coordenadora: Fundação Aga Khan Portugal
 Entidades Executoras: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento, Centro Padre Alves Correia - CEPAC
 Duração: março 2020 a junho 2023

Descrição: Projeto regulado pela Portaria n.º 229/2018 de 24 de Agosto, p promover a inclusão social dos cidadãos, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social. O @tivar 4G pretende capacitar a população do território do Vale de Alcântara (Lisboa), incidindo nos Bairros do Loureiro, Ceuta Sul, Liberdade, Serafina e Quinta do Cabrinha, situados nas freguesia de Campo de Ourique, Estrela, Campolide e Alcântara, dinamizando e contribuindo com respostas que promovam o desenvolvimento e melhoria sustentável da qualidade de vida da sua população, nos seguintes eixos:

- Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação,
- Eixo 2 - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil
- Eixo 4 - Capacitação e desenvolvimento comunitário do Programa CLDS 4G.

Objetivos: O @tiVAr pretende implementar estratégias mobilizadoras das redes e atores locais, suscetíveis de criar dinâmicas comunitárias e de incrementar uma capacidade transformadora que promova a autonomia e a inclusão social e profissional da população, o sentido de pertença e valorização do seu bairro, assim como a re@tiVAção sustentável das dinâmicas locais do território.

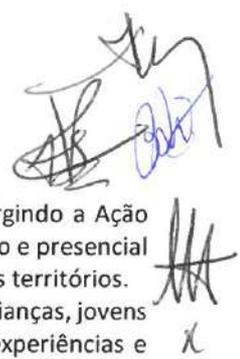
Balanço de atividades 2023 Sendo a terceira intervenção do CLDS no território, o @tiVAr 4G pretendeu implementar estratégias mobilizadoras das redes e atores locais, suscetíveis de criar dinâmicas comunitárias e de incrementar uma capacidade transformadora que promova a autonomia e a inclusão social e profissional da população, o sentido de pertença e a valorização do seu bairro, assim como a re@tiVAção sustentável das dinâmicas locais do território.

Importa referir o papel importante da RedEmprega do Vale de Alcântara na mobilização de destinatário(a)s para ações do eixo 1, na (co)construção de respostas e no impacto e sustentabilidade das ações impulsionadas pelo CLDS @tiVAr4G.

Ao longo dos três anos do CLDS, sentiu-se o acentuar da crise socioeconómica, o que tem dificultado a concretização das ações, em particular pela ausência ou desadequação das ofertas de trabalho e formação face ao perfil do(a)s desempregada(o)s, pela elevada carência económica e de condições básicas de vida como alimentação, habitação e saúde dos mesmos, pela acentuar dos problemas de saúde mental e pela dificuldade em mobilizar e juntar grupos para as sessões coletivas aliada à falta de compromisso nestes processos e a desmotivação face ao contexto atual do(a)s destinatário(a)s das ações. Identificou-se a necessidade crescente de trabalhar as competências sociais e pessoais dos públicos desempregados, em particular, o autoconhecimento, a motivação, a resiliência, a gestão de conflitos e a capacidade de adaptação aos contextos, locais e pessoas. Para além de ser uma das lacunas é um fator muito valorizado pelas empresas, mais que as competências técnicas. Daí, o investimento feito, não só em sessões grupais mas também em atendimento individual, em fomentar as competências que permitem um maior sucesso na manutenção do emprego.

Importa referir o papel importante dos parceiros do território, como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (UDIP Descobertas e UDIP Avenidas), a Interagir, a ABFA - Ajuda Bebés e Famílias Associação, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, entre outros, na mobilização de destinatário(a)s para ações do eixo 2, na (co)construção de respostas e no impacto e sustentabilidade das ações impulsionadas pelo CLDS @tiVAr4G.

Ao longo dos três anos do CLDS, sentiu-se o acentuar da crise socioeconómica e da a elevada carência



económica e de condições básicas de vida das famílias pela pandemia da COVID 19, surgindo a Ação «Balcão do Bairro @tiVAr 4G», resposta de atendimento social de primeira linha, telefónico e presencial com marcação para informações, esclarecimentos e encaminhamentos para as famílias dos territórios. Identificou-se a necessidade crescente de trabalhar as competências sociais e pessoais da crianças, jovens e famílias através de espaços de convívio saudável, círculos de conversa e partilha de experiências e informações, atividades desportivas, artísticas, e culturais e saídas a locais de interesse, promovendo as suas competências sociais, pessoais e empreendedoras, participação ativa, empoderamento individual e comunitário e o desenvolvimento sustentável.

No eixo 4, importa referir o Espaço Comunitário da Quinta do Loureiro «O nosso Bairro» tornou-se um espaço de referência e recurso para a comunidade da Quinta do Loureiro. Este trabalho foi numa construção colaborativa de Espaço comunitário na Quinta do Loureiro, com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, a SCML – UDIP Descoberta e Gebalis. No sentido da sustentabilidade do Espaço comunitário e do trabalho desenvolvido, em particular, com as crianças e jovens, promoveu-se capacitação da Associação de Boxe Paulo Seco para a transferência deste espaço, aliando a prática desportiva, com a promoção do sucesso escolar e a promoção de competências sócio emocionais nas crianças e jovens.

A Ação «Vamos decorar os Lotes» que consistiu no desenvolvimento da Intervenção de embelezamento dos lotes da Quinta do Loureiro, através da construção de painéis de azulejos para cada lote, envolvendo a comunidade em ações que valorizam o bairro e e promovem o espírito de pertença e da sustentabilidade social e ambiental dos territórios.

A Ação «AtiVA as tuas ideias», para a promoção de Projetos de Inovação Comunitária (PIC) no Vale de Alcântara foram onde apresentadas e implementadas 9 ideias por moradore(a)s e OBL do território: ·PIC "Gitanas do Bairro" (dança cigana) ·PIC "Uma Aventura na Galé" e "Um acampamento de Verão" (Acampamentos de Verão); ·PIC Serafina Boxe Team (Aulas de boxe na serafina) ·PIC "Mural Comunitário" no Liberdade Atlético Clube; ·PIC "Revela-te Serafina" Atividades artísticas para crianças promovidas pela ABFA; ·PIC "Cozinha Comunitária" no Externato de Educação Popular; Loureiro Ativo do Lisboa Futebol Clube (atividade Comunitárias e desportivas) e Boxe para todos pelo Paulo Seco Team (atividade de Boxe na Quinta do Loureiro).

A promoção do Curso de Líderes Locais nível 1 certificado pelo Centro de Educação, Formação e Certificação da SCML, permitiu formar e fortalecer as competências de liderança, empreendedorismo e animação dos moradore(a)s que participaram.

N.º total de destinatários envolvidos: 685

N.º de Parceiros: 6

4.2.13 CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS 4G – GUARDA GERAÇÃO

Local de intervenção: Concelho da Guarda

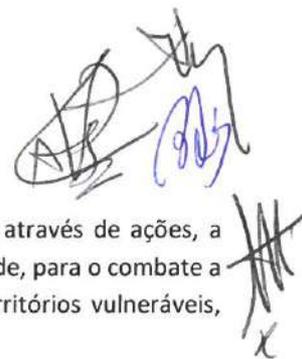
Público-alvo/Destinatários: Famílias, comunidade e instituições

Entidade Coordenadora: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento

Entidades Executora: CFAD – Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento;

Duração: junho de 2020 a junho de 2023

- Descrição: Projeto regulado pela Portaria n.º 229/2018 de 24 de Agosto, p promover a inclusão social dos cidadãos, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social.
- Objetivos:
- Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade;
 - Promover o desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social promovendo a implementação de serviços partilhados, que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão;



- Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades;
- Promover a concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como a capacitação das instituições.

Balço de atividades 2023	<p>O presente relatório reporta as atividades desenvolvidas pelo CLDS 4G – Guarda Ger(a)ção ao longo do ano de 2020 com execução plena até junho de 2023 data de termino do projeto.</p> <p>No que respeita à execução do projeto, findo o período de execução o mesmo podemos afirmar que o mesmo foi um sucesso, amplamente reconhecido pelos destinatários, mas também pelos parceiros</p> <p>Resultados finais apresentaram a taxa de execução por Eixo de Intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eixo 1 – participaram 575 destinatários com uma taxa de execução de 143% • Eixo 2 – participaram 279 destinatários com uma taxa de execução de 162% • Eixo 4 – participaram 275 destinatários com uma taxa de execução de 263% <p>A execução global da apresenta uma taxa de 187%</p>
--------------------------	---

4.2.14 POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS – TERRITÓRIO DE MANTEIGAS

Local de intervenção: Território de Manteigas

Financiamento: Tipologia 1.2.1 do POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - Continente

Entidade mediadora: ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

Descrição:	O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.
Objetivos:	O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas já existentes.
Balço de atividades 2023	<p>Na localidade de Manteigas as famílias referenciadas e apoiadas desde o início do programa foram sinalizadas pelas técnicas da RLIS de Gouveia, mas desde junho de 2023 as mesmas passaram a ser sinalizadas pelo gabinete de ação social da Câmara Municipal de Manteigas.</p> <p>Desde o início do programa, que as orientações por parte da entidade ISS, IP tem vindo a sofrer alterações significativas quanto ao número de beneficiários a apoiar, como já foram referidas em relatórios anteriores. Não podemos deixar de referir que as famílias não têm sofrido grandes alterações, isto é, temos 13 famílias que já se encontram a beneficiar do programa desde o início do mesmo. De Janeiro a Outubro que nos encontramos a apoiar 18 famílias, perfazendo um total de 40 beneficiários. No ano de 2023 foram realizadas 2 ações de sensibilização junto das famílias.</p> <p>O presente programa teve o seu início com a entrega realizada em janeiro de 2020, desde essa data até finais de dezembro de 2022 foram realizadas todas as entregas previstas em candidatura para cada ano civil.</p>




5. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO

5.1 RIS FRONTEIRA_ 2030 - REDE DE INOVAÇÃO SOCIAL PARA UMA FRONTEIRA COMPETITIVA E INCLUSIVA.

Local: Espanha, Portugal

Financiamento do projeto: POCTEP 2014-2020 - Interreg Portugal e Espanha

Beneficiário Principal: Asociación Asprodes

Duração: Julho de 2023 a Dezembro de 2025

Beneficiários: Junta De Castilla Y León; Instituto Politécnico Da Guarda; Plena Inclusión Castilla Y León; ADM Estrela - Associação Social E Desenvolvimento; Fundación Intras; CERCIG; Fundación Aspaym Castilla Y León; Município De Guarda.

Descrição:	O projeto RIS FRONTEIRA irá promover uma rede de Centros de Inovação Social transfronteiriços ou "Hubs" nas províncias de Leão, Salamanca, Zamora (Castela e Leão) e Guarda (Portugal), no domínio das Novas Economias, que surgiram após a crise da pandemia COVID-19 e da crise ecológica. Referimo-nos à Economia do Cuidado, à Economia do Turismo (acessível, inclusiva e sustentável) e à Economia Ecológica, com importantes repercussões na qualidade de Vida.
Objetivos:	<p>SO 1 - Promover novas atividades económicas, gerando emprego para grupos prioritários na área de cooperação, no âmbito das Novas Economias, com base na especialização inteligente da Rede Fronteira.</p> <p>SO 2 - Promover ecossistemas territoriais no quadro das Novas Economias, tirando partido do grau de especialização inteligente do Território Transfronteiriço (e dos seus intervenientes).</p> <p>SO 3 - Promover a gestão do conhecimento, assegurar a sua transferência para outros territórios no espaço de cooperação e exercer uma influência efetiva nas políticas, com base em evidências, resultados e impactos no território alcançado.</p> <p>SO4 - Promover novos modelos de governação público-privada nos setores económicos identificados na Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3) de Castela e Leão e da Região Centro de Portugal.</p>
Balanço de atividades 2023	<p>Sessão de início do projeto,</p> <p>Participação em reuniões de trabalho entre parceiros portugueses e espanhóis</p> <p>Definição de estratégias de implementação das atividades</p>



6. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A ADM Estrela, aposta numa equipa de colaboradores qualificados, capazes de dar respostas especializadas em cada área de intervenção ou projetos. É política da instituição estar atenta às necessidades técnicas diárias que possibilitem dar uma resposta eficaz aos novos desafios do setor.

Em 2023 a equipa era composta por 108 colaboradores/as diretos e 7 colaboradores/as do ISS.IP ao abrigo dos contratos de gestão estabelecidos. Estes integram as diversas equipas das diferentes respostas e projetos da ADM Estrela. A multidisciplinariedade da equipa é um fator de extrema importância no que respeita à abordagem metodológica da intervenção.

Com a intervenção disseminada pelo concelho da Guarda, Pinhel, Castelo Branco, Manteigas e Lisboa e ainda a nível internacional, em projetos de cooperação transfronteiriça. A ADM Estrela é uma instituição Plural, no que respeita à integração de novos/as colaboradores/as nas mais diferentes áreas académicas bem como a novas respostas, serviços ou projetos.

A ADM Estrela apoia ainda na formação de Recursos Humanos com vista a integração no mercado de trabalho futuro, contando com 3 beneficiários/as, com vista a integração futura e outros programas de apoio à contratação do IEFP.IP. A pluralidade formativa dos colaboradores faz da ADM Estrela uma instituição, moderna, atenta aos novos desafios sociais e respostas inovadoras.

Categorias Profissionais / Funções	N.º de Colaboradores/as	
	2023	2022
Psicólogo e Sociólogo	4	5
Trabalhadores/as de Apoio	47	47
Trabalhadores/as de hotelaria	8	8
Trabalhadores/as Sociais	9	9
Trabalhadores/as Auxiliares	16	16
Trabalhadores/as Administrativos	9	12
Trabalhadores/as com Função Pedagógica	6	7
Trabalhadores/as Gráficos	1	1
Trabalhadores/as Rodoviários	2	2
Trabalhadores/as de serviço de diagnóstico e terapêutica	3	3
Trabalhadores/as ISS.IP - Acordo de Gestão	7	7
IEFP	3	1
TOTAL	118	114



7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

7.1 ENQUADRAMENTO MACRO ECONÓMICO

O Ano de 2023 foi um ano que trouxe contingências ao desenvolvimento da atividade, nomeadamente o acréscimo de custos nos diversos produtos de primeira necessidade, bem como o aumento dos custos fixos, registando Portugal um nível de inflação médio de 4,3%.

Assim, a ADM Estrela teve necessidade de definir novas estratégias de gestão, e adaptar os serviços e recursos humanos para fazer face à inflação.

Apesar desta realidade da subida generalizada dos preços, o resultado global foi positivo devido de uma gestão de recursos financeiros e humanos rigorosa e do reforço dos apoios do Estado à atividade do Setor Social.

7.2 ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No ano de 2023 a ADM Estrela manteve o seu foco na prestação de um serviço de qualidade aos seus utentes quer no âmbito das respostas sociais, como também em projetos de formação e de cariz social que desenvolve.

Da sua atividade, são analisados para o triénio 2021 – 2023, algumas rubricas de rendimentos e ganhos e gastos.

VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A ADM ESTRELA, em 2023, procedeu a uma alteração de política contabilística no âmbito das comparticipações financeiras resultantes dos acordos de cooperação com a Segurança Social. Esta alteração de política contabilística decorre do seguinte: A 10 de novembro de 2023 a União das Misericórdias Portuguesas emitiu a Circular 93/2023 sobre o assunto: “Contabilização de Rédito – Alteração da Política Contabilística”. A União das Misericórdias Portuguesas solicitou ao Secretariado Técnico da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) um parecer sobre a correta contabilização das comparticipações financeiras resultantes dos acordos de cooperação celebrados entre as instituições e o Estado. Sobre esta matéria, o esclarecimento feito por aquela Entidade (CNC), através de comunicação de 31 de outubro foi o seguinte: “Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e se for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços – conta 72; ou, se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorre independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído, tendo em vista suportar os



custos de funcionamento, estamos perante um subsídio à exploração – Conta 75. A CNC – Comissão de Normalização Contabilística “(...) é um organismo tecnicamente independente, no qual estão representadas a nível nacional, as entidades públicas e privadas interessadas no domínio da contabilidade, dotada de autonomia administrativa e que funciona no âmbito do Ministério das Finanças.”

Desta forma, o montante das vendas e prestações serviços foi de 1 989 769,43 euros em 2023 e 1 740 925,51 euros em 2022, resultando um acréscimo de 14,3% (+248 843,92 euros), face a 2022.

As vendas e prestações de serviços da ADM Estrela de 2023 podem ser desagregadas da forma que se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Valor faturado ao utente	634 449,29	586 323,13	508 870,39
Transferências da Segurança Social no âmbito dos acordos típicos	1 354 675,14	1 154 527,38	1 060 524,64
Quotizações e jóias	645,00	75,00	375,00
Total	1 989 769,43	1 740 925,51	1 569 395,03

SUBSÍDIOS

A par das vendas e prestações de serviços, os subsídios são uma das principais fontes de receitas da ADM Estrela, atingindo o montante de 1 159 255,36 euros.

O montante de subsídios à exploração registou uma redução de cerca de 1,7% (-20 354,88 euros), face ao período de 2022.

Grande parte dos subsídios imputados a rendimento do período de 2023, dizem respeito a projetos de formação e de cariz social cuja imputação é proporcional ao gasto incorrido em tais projetos.

Importa referir que os montantes recebidos da Segurança Social, no âmbito dos protocolos celebrados entre as partes cuja base resulta da assiduidade/frequência de utentes, foram reclassificados para prestação de serviços. Fora deste âmbito encontra-se a resposta social “Lar de Infância e Juvenil”, pelo que os valores recebidos mantiveram-se registados em subsídios, doações e legados à exploração.



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos, registaram um acréscimo de 8,2% (+51 802,13 euros) face ao período de 2022.

Os serviços especializados representam cerca de 47,7% (326 241,33 euros) do total dos fornecimentos e serviços externos de 2023 e dizem respeito, fundamentalmente, a: (i) trabalhos especializados (131 156,24 euros); (ii) honorários (128 968,31 euros); e (iii) Conservação e reparação dos bens da ADM Estrela (64 320,01 euros).

O custo com energia e fluidos, isto é, eletricidade, combustível, água e gás registou um aumento de cerca de 16,4% (+22 531,29 euros), face ao período de 2022.

Os serviços diversos, com um peso de 14,8% do total dos fornecimentos e serviços externos, dizem respeito, essencialmente, a: (i) custos com limpeza, higiene e conforto (36 395,61 euros); (ii) custos com rendas e alugueres (35 546,22 euros), (iii) seguros (13 990,27 euros); e (iv) comunicação (13 757,75 euros).

RECURSOS HUMANOS

No quadro que se segue apresenta-se a evolução do gasto com o pessoal e do nº médio de trabalhadores ao serviço da Entidade:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021
Gastos com o pessoal	2 084 206,33	1 779 727,73	1 707 114,12
N.º Médio de trabalhadores	115	99	98
Custo médio por trabalhador	18 123,53	17 977,05	17 419,53

Os gastos com o pessoal registaram um aumento de cerca de 17,1% (+304 478,60 euros) por consequência do aumento do nº de trabalhadores (+16) e da atualização salarial face ao período anterior.



7.3 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apresentamos de seguida uma síntese de alguns indicadores e rácios, para apreciação da situação económico-financeira da Instituição:



Descrição	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021
Ativo não corrente	2 591 405,01	2 634 007,81	2 568 948,52
Ativo corrente	2 806 033,94	2 392 827,97	2 609 787,06
Total do ativo	5 397 438,95	5 026 835,78	5 178 735,58
Passivo não corrente	379 541,85	409 960,40	464 756,24
Passivo corrente	1 707 353,28	1 342 420,33	1 402 291,98
Total do passivo	2 086 895,13	1 752 380,73	1 867 048,22
Total dos fundos patrimoniais	3 310 543,82	3 274 455,05	3 311 687,36
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS (EBITDA) [1]	180 611,24	356 934,73	272 995,15
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS) – EBIT [2]	68 648,15	252 532,89	158 543,54
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1 989 769,43	1 740 925,51	1 569 395,03
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1 159 255,36	1 179 610,24	1 067 522,01
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	77 152,71	247 460,50	154 814,18
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	77 152,71	247 460,50	154 814,18

[1] EBITDA = Earnings before interests, taxes, depreciations and amortizations

[2] EBIT – Earnings before interests and taxes

RÁCIOS / INDICADORES	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	1 989 769,43	1 740 925,51	1 569 395,03
Fundo de maneo	1 098 680,66	1 050 407,64	1 207 495,08
Cash Flow	189 115,80	351 862,34	269 265,79
Estrutura Financeira			
Autonomia financeira	61,3%	65,1%	63,9%
Solvabilidade	158,6%	186,9%	177,4%
Endividamento	38,7%	34,9%	36,1%
Estrutura de Endividamento	81,8%	76,6%	75,1%
Liquidez			
Liquidez Geral	1,6	1,8	1,9
Liquidez Reduzida	1,6	1,8	1,9
Liquidez Imediata	1,2	1,4	1,4



Da leitura dos quadros permitimo-nos realçar:

RESULTADOS

Em 2023 o total dos rendimentos registou um aumento de 8,9% (+263 495,76 euros) e o total dos gastos 15,9% (+433 803,55 euros). Consequentemente, o resultado do período registou um decréscimo de 68,8% (-170 307,79 euros).

Do lado dos rendimentos, como já referido, o acréscimo deve-se, essencialmente, ao aumento verificado em Vendas e serviços prestados (+248 843,92 euros).

Em relação aos gastos, verificou-se um agravamento generalizado dos gastos, onde se destacam os gastos com o pessoal (+304 478,60 euros), outros gastos (+53 065,26 euros), fornecimentos e serviços externos (+51 802,13 euros) e custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (+20 420,66 euros).

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Em termos comparativos, o ativo líquido registou um acréscimo de 7,4% (+370 603,17 euros) relativamente ao ano anterior. Esta variação resulta, fundamentalmente, dos aumentos verificados nas rubricas de caixa e depósitos bancários (+216 793,33 euros) e outros ativos correntes (+215 366,28 euros), superando as diminuições registadas em ativos fixos tangíveis (-64 288,93 euros).

O passivo também registou um acréscimo na ordem dos 19,1% (+334 514,40 euros), relativamente ao ano anterior. O acréscimo resulta do aumento nos diferimentos (+211 850,72 euros) e outros passivos correntes (+155 241,60 euros).

Os fundos patrimoniais aumentaram 1,1% (+36 088,77 euros), relativamente a 2022, tendo passado de 3 274 455,05 euros para 3 310 543,82 euros. Este acréscimo decorre, essencialmente, do resultado líquido positivo do período (+77 152,71 euros) da imputação a rendimentos do subsídio para o investimento (-49 501,11 euros), do reconhecimento do subsídio ao investimento referente ao programa Mobilidade Verde - Aquisição Viatura Elétrica (+7 500 euros) e de donativos (+937,17 euros).

INDICADORES

Os cash flows (resultado líquido do exercício + depreciações + imparidades) gerados no exercício, foram positivos com uma diminuição face ao período anterior.

O fundo de maneió aumentou relativamente ao ano anterior;

Os rácios de liquidez, apesar da redução, não indiciam dificuldades na capacidade para a Entidade satisfazer as responsabilidades.

7.4 RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Nos últimos três anos os resultados por valências registaram a evolução que se segue:

VALÊNCIAS	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021
ERPI - Vale de Estrela	6 022	21 643	12 157
CACI - Vale de Estrela	16 817	27 461	37 338
SAD - Vale de Estrela	-18 519	-16 807	-3 300
CD - Vale de Estrela	-9 186	7 257	-8 129
CATL -Vale de Estrela/Guarda	20 290	22 428	13 019
LAR - Pinhel	137 371	194 532	158 065
CACI - Pinhel	8 480	15 065	14 652
Pré-Escolar - Guarda	-5 773	2 177	-14 184
CATL - Guarda	-7 770	-4 067	-19 700
Espaço Nov'idade - Guarda	5 834	10 276	9 458
Pré-Escolar - Manteigas	-8 792	-5 844	21 740
Creche -Manteigas	29 440	-2 286	-19 491
CAICB - Castelo Branco	16 877	-1 534	-13 640
Projetos de formação e de cariz social	-113 938	-22 841	-33 171
Total	77 153	247 461	154 814



Em 2023, o resultado do período registou uma diminuição de 68,8% (-170 308 euros) face a 2022, pelas razões já enumeradas anteriormente.

Como se pode observar no quadro acima, verifica-se uma redução quase generalizada dos resultados por valências, motivada pelo aumento dos gastos de estrutura (géneros alimentares, gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos) não compensados pelas mensalidades dos utentes e acordos de cooperação. Em sentido contrário, os resultados das respostas sociais Creche e Casa de Acolhimento Juvenil registaram um acréscimo, estimulado pela alteração no modelo de apoio do acordo de cooperação (no caso da Creche) e de apoios extraordinários (no caso da Casa de Acolhimento Juvenil).

8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO



O impacto da Guerra na Ucrânia continua a causar instabilidade. O aumento generalizado do preço dos produtos pode agravar ainda mais a atual instabilidade na economia em geral e no setor social em particular.

9. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

A persecução dos objetivos e os respetivos resultados estão sujeitos a diversos riscos, nomeadamente de natureza económica, política, jurídica, regulamentar, social e financeira.

As contas em apreciação foram preparadas no pressuposto da continuidade.

A política de gestão de riscos procura potenciar o alcance dos objetivos a que a ADM Estrela se propõe e reduzir o impacto potencial desses riscos nos resultados.

O risco de liquidez é a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou nos fundos, decorrentes da incapacidade de a entidade dispor de fundos líquidos para cumprir as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

Os níveis dos rácios de liquidez e financeiros, conjuntamente com a ocorrência de “cash flow” e fundo de maneiio, ambos positivos, permite à ADM Estrela avaliar o risco de liquidez de forma minimamente confortável.



10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



Considerando que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi apurado como resultado líquido do período o montante de 77 152,71 euros (setenta e sete mil, cento e cinquenta e dois euros e setenta e um cêntimos), a Direção, propõe à Assembleia Geral que o resultado seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.



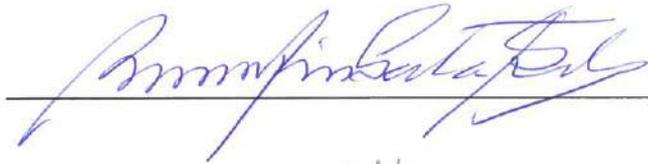
11. REFERÊNCIAS FINAIS

Por fim temos a declarar que não existem dívidas ao Estado ou à Segurança Social em estado de mora.

Aprovado em Reunião de Direção de 12 de março de 2024

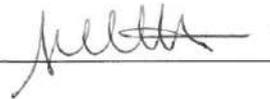
Presidente

Bernardino Gata Silva



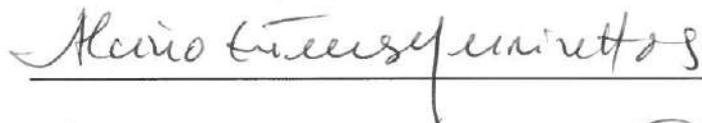
1º Vice-Presidente

Isabel Cristina Antunes Afonso Lopes



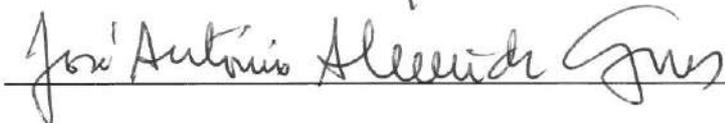
Tesoureiro

Alcino Esteves Meirinhos



2º Vice-Presidente

José António de Almeida Gomes



Secretário

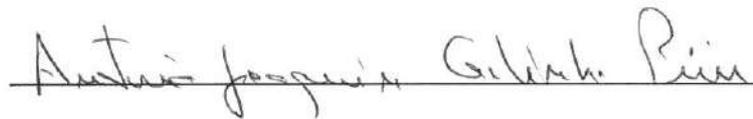
Carlos Alberto Videira dos Santos



Aprovado em Reunião da Assembleia Geral de 28 de março de 2024

Presidente

António Joaquim Galinho Pires



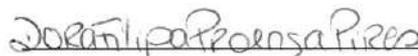
1º Secretário

Maria Teresa Calvário dos Santos



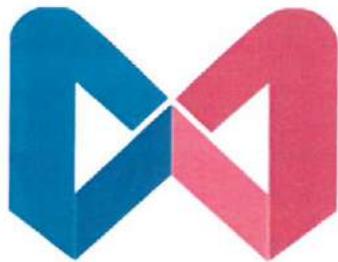
2º Secretário

Dora Filipa Proença Pires



[Handwritten signatures in black and blue ink]

[Handwritten signatures]



ADM ESTRELA

ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





Balanço em 31 de dezembro de 2023

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4/6	2 283 757,81	2 348 046,74
Ativos intangíveis	5	21 604,94	0,00
Investimentos financeiros	12.1.1	286 042,26	285 961,07
		2 591 405,01	2 634 007,81
Ativo corrente			
Inventários	7	4 784,36	1 701,95
Créditos a receber	12.1.1	50 872,64	49 122,75
Estado e outros entes públicos	12.1.2	3 968,46	7 819,44
Sócios		105,00	0,00
Diferimentos	12.1.3	0,00	20 540,17
Outros ativos correntes	9/12.1.1	586 886,11	371 519,83
Outros ativos financeiros	14	50 692,03	50 191,82
Caixa e depósitos bancários	14	2 108 725,34	1 891 932,01
		2 806 033,94	2 392 827,97
Total do ativo		5 397 438,95	5 026 835,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	13	72 021,42	72 021,42
Resultados transitados	13	1 482 176,73	1 234 716,23
Ajust./outras var nos fundos património	9/13	1 679 192,96	1 720 256,90
		3 233 391,11	3 026 994,55
Resultado Líquido do Período		77 152,71	247 460,50
Total dos fundos patrimoniais		3 310 543,82	3 274 455,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12.1.1	379 541,85	409 960,40
		379 541,85	409 960,40
Passivo corrente			
Fornecedores	12.1.1	29 649,60	13 468,58
Estado e outros entes públicos	12.1.2	77 271,79	83 291,76
Sócios	12.1.1	20,00	0,00
Financiamentos obtidos	12.1.1	42 455,42	54 795,84
Diferimentos	9/12.1.3	288 443,36	76 592,64
Outros passivos correntes	12.1.1	1 269 513,11	1 114 271,51
		1 707 353,28	1 342 420,33
Total do passivo		2 086 895,13	1 752 380,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 397 438,95	5 026 835,78

Contabilista Certificado

Yano Paulo Volteja Freund
CC74567

A Direção

Alcides Santos
Alcides Santos
Alcides Santos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - 2023

Rubricas	Notas	Períodos	
		2023	2022 Reexpresso
Vendas e serviços prestados	3.2/12.1.4	1 989 769,43	1 740 925,51
Subsídios, doações e legados à exploração	3.2/9	1 159 255,36	1 179 610,24
Variação nos inventários da produção	12.1.5 d)	26 081,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-162 134,59	-141 713,93
Fornecimentos e serviços externos	12.1.5 a)	-684 006,36	-632 204,23
Gastos com o pessoal	10	-2 084 206,33	-1 779 727,73
Outros rendimentos	9/12.1.5 b)	49 963,61	51 090,49
Outros gastos	12.1.5 c)	-114 110,88	-61 045,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos - EBITDA		180 611,24	356 934,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-111 963,09	-104 401,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) - EBIT		68 648,15	252 532,89
Juros e rendimentos similares obtidos	12.1.4	11 186,25	1 133,65
Juros e gastos similares suportados	6/12.1.1	-2 681,69	-6 206,04
Resultado antes de impostos		77 152,71	247 460,50
Resultado Líquido do Exercício		77 152,71	247 460,50

Contabilista Certificado

Yves Paulo Volpeza Gomes
CC 74567

A Direção

[Handwritten signature]
 Acção G. e Sequências
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - 2022

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade				Total dos fundos patrimoniais
		Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período	
Posição no início do período 2022	1	72 021,42	1 336 344,05	1 748 507,71	154 814,18	3 311 687,36
Alterações no período						
Subsídios ao investimento	13		-101 627,82	-28 250,81		-28 250,81
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13					-256 442,00
Resultado líquido do período	2	0,00	-101 627,82	-28 250,81	-154 814,18	-284 692,81
Resultado integral	3				247 460,50	247 460,50
Operações com instituidores no período	4=2+3				92 646,32	-37 232,31
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2022	6=1+2+3+5	72 021,42	1 234 716,23	1 720 256,90	247 460,50	3 274 455,05

Contabilista Certificado

Yara Paulo Nobrega Azevedo
CC 74567

A Direção

[Handwritten signature]
Alineo em desenvolvimento
65
[Handwritten signature]

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - 2023

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade				Total dos fundos patrimoniais
		Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período	
Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023						
Posição no início do período 2023	1	72 021,42	1 234 716,23	1 720 256,90	247 460,50	3 274 455,05
Alterações no período						
Subsídios ao investimento	13			-41 063,94		-41 063,94
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		247 460,50		-247 460,50	0,00
Resultado líquido do período	2	0,00	247 460,50	-41 063,94	-247 460,50	-41 063,94
Resultado integral	3				77 152,71	77 152,71
	4=2+3				-170 307,79	36 088,77
Operações com instituidores no período						
	5				0,00	0,00
Posição no fim do período 2023	6=1+2+3+5	72 021,42	1 482 176,73	1 679 192,96	77 152,71	3 310 543,82

Contabilista Certificado

Yana Paulo Sobrinho Amal
cc 76562

A Direção

[Handwritten signatures]
66

Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2023

Rubricas	Notas	Períodos	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	14	655 990,56	581 558,06
Pagamentos de subsídios	14		-47 022,33
Pagamentos a fornecedores	14	-875 203,39	-766 483,57
Pagamentos ao pessoal	14	-1 895 063,91	-1 830 602,84
Caixa gerada pelas operações		-2 114 276,74	-2 062 550,68
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	14	0,00	55,86
Outros recebimentos/pagamentos	14	2 390 931,29	2 170 662,09
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		276 654,55	108 167,27
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	14		-93 673,88
Investimentos financeiros	14	-2 048,40	-4 484,09
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	14		2 000,00
Subsídios ao investimento	14		17 500,00
Juros e rendimentos similares	14	2 503,88	1 870,47
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		455,48	-76 787,50
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	14	-43 212,20	-35 243,76
Juros e gastos similares	14	-17 104,50	-6 206,04
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-60 316,70	-41 449,80
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		216 793,33	-10 070,03
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	1 891 932,01	1 902 002,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	2 108 725,34	1 891 932,01
Variação de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		216 793,33	-10 070,03

Contabilista Certificado

Yous Paulo Nobrega Amorim
CC 74567

A Direção

[Assinatura]

[Assinatura]
[Assinatura]
11/11/20



Anexo - 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ADM ESTRELA – ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO, adiante designada abreviadamente por ADM ESTRELA, foi constituída em dezembro de 1989 e é uma Associação sem fins lucrativos reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

A ADM ESTRELA tem a sua sede em Travessa da Fontinha - n.º 14, Vale de Estrela – Guarda, número de identificação fiscal (NIF) 502507764 e CAE n.º 87301.

Tem como atividade principal a solidariedade social, a promoção e o desenvolvimento de atividades sociais de beneficência, de inclusão social e comunitária, da igualdade de oportunidade entre homens e mulheres da saúde, de educação, formação e aperfeiçoamento profissional, designadamente:

- a) Promover a concessão de bens e prestação de serviços de apoio social à família, crianças e jovens;
- b) Promover a concessão de bens e prestação de serviços a jovens e adultos deficientes, ou com problemas de inserção socioprofissional, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente no quadro da promoção do seu direito à igualdade de oportunidades, bem como, na prevenção da deficiência;
- c) Promoção da proteção dos cidadãos na velhice e invalidez em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- d) Participação e promoção de atividades visando a integração social e a defesa dos direitos individuais e de cidadania;
- e) Promoção e proteção de saúde, nomeadamente através da prevenção, aconselhamento, informação e pela prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- f) Desenvolvimento de ações que contribuam para o bem-estar das populações;
- g) Promoção e desenvolvimento de ações culturais, desportivas e recreativas, ecológicas e de preservação do meio ambiente;
- h) Promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação no exercício da atividade.

O trabalho que desenvolve desde 1989 com vários projetos sociais na área da infância e juventude, da deficiência, de pessoas idosas, de projetos comunitários em território nacional e internacional tem possibilitado melhores condições de vida e paridade social, assumindo-se como uma IPSS transversal nas múltiplas respostas às necessidades da nossa sociedade.



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

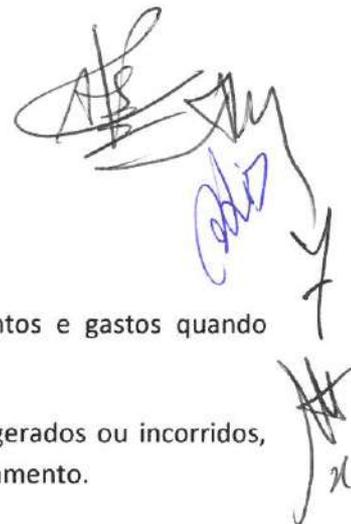
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 13 de julho, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, foram considerados as seguintes bases de preparação:

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos, mas sem limitação, doze meses a partir da data do balanço.



Regime da periodização económica (acréscimo)

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a receber”, em “Devedores por acréscimos de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a pagar”, em “Credores por acréscimo de gastos”.

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.

Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

Materialidade e agregação

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não explicitou qualquer critério de materialidade para o efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto á agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.



Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Não se considera compensação (i) a mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência nos inventários e deduções de dívidas duvidosas nas contas a receber, (ii) a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidas ou concedidas (iii) a dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e (iv) a compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras sejam emendadas, as quantias comparativas serão reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excecionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2020.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das respetivas depreciações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o custo puder ser mensurado com fiabilidade.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

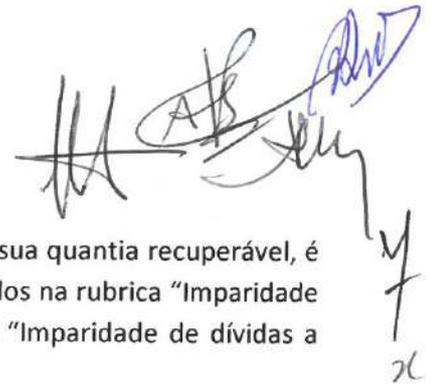
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	8 anos
Outros ativos tangíveis	4 a 8 anos

As mais ou menos valias provenientes do abate ou alienação dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre os preços de venda e a quantia líquida escriturada do ativo, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.



Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram e é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

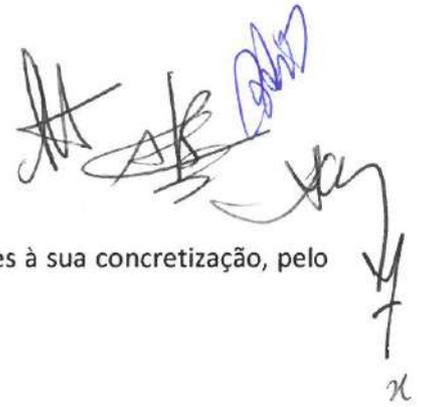
Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão nem o controlo efectivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade, e v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente dos serviços prestados apenas é reconhecido quando i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, ii) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade, iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada, e iv) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo. Quanto aos royalties, estes são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o acordo estabelecido. Os dividendos são reconhecidos como ganhos na demonstração dos resultados do período em que é decidida a sua atribuição.



O rédito é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo, só são reconhecidos após haver segurança de que: i) a entidade cumprirá as condições a ele associadas e ii) os subsídios serão recebidos.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos no próprio período na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para o balanceamento com os gastos relacionados que se pretende que compensem.



Os subsídios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Acontecimentos Após a Data do Balanço

Acontecimentos após a data do balanço, favoráveis ou desfavoráveis, são os que ocorrem entre a data do balanço e a data em que o presente processo de prestação de contas é aprovado pela Mesa Administrativa para que seja submetida à aprovação pela Assembleia Geral.

Os acontecimentos que proporcionem prova de condições que existiam à data do balanço dão lugar ao reconhecimento de ajustamentos. Os que surgirem após a data do balanço não dão origem a quaisquer ajustamentos, mas se forem materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Instrumentos Financeiros

i) Clientes, utentes e outras dívidas de terceiros

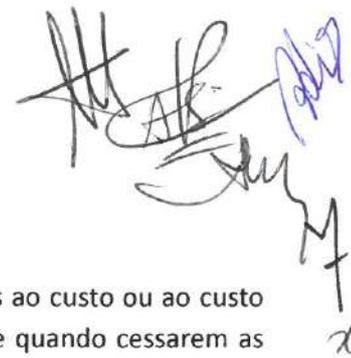
As dívidas de clientes e utentes ou de outros terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e de outras dívidas de terceiros por forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a entidade tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes pela totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor do IVA a recuperar e do montante coberto por seguro de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

Os serviços prestados são realizados em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.



ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo ou ao custo amortizado (usando o método do juro efetivo). O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rúbrica correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a doze meses, são reconhecidos no ativo corrente, caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

Benefícios dos Empregados

A entidade reconhece: i) um passivo quando os empregados tenham prestado serviços em troca de benefícios de empregados a serem pagos no futuro e ii) um gasto quando consumir o benefício económico proveniente dos serviços prestados pelos empregados.

Os benefícios dos empregados englobam: benefícios de curto prazo tais como salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, contribuições para a segurança social, ausências permitidas de curto prazo, participação nos lucros, gratificações e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, transporte e outros bens gratuitos) referentes aos empregados correntes. Podem também incluir benefícios pós-emprego, outros benefícios a longo prazo, benefícios de cessação de emprego e benefícios de remuneração em capital próprio.

As participações nos lucros e as gratificações são pagáveis dentro de doze meses após o final do período em que os empregados prestaram o respetivo serviço. A entidade faz uma estimativa fiável da sua obrigação legal ou construtiva segundo um plano de participação nos lucros ou de gratificações nos termos do parágrafo 21 da NCRF 28.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.



b) Outras políticas contabilísticas relevantes

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de associados, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. As atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em entidades participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos tangíveis e intangíveis. As atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos relativos a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades equiparáveis, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Na preparação das demonstrações financeiras, de acordo com o SNC-ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente dos eventos e transações em curso, à data de aprovação do presente projeto de proposta de demonstrações financeiras.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas neste projeto de demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões.



Apesar de as estimativas serem determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, poderão sempre ocorrer situações, em períodos subsequentes, que não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas:

A ADM ESTRELA, em 2023, procedeu a uma alteração de política contabilística no âmbito das participações financeiras resultantes dos acordos de cooperação com a Segurança Social. Esta alteração de política contabilística decorre do seguinte: A 10 de novembro de 2023 a União das Misericórdias Portuguesas emitiu a Circular 93/2023 sobre o assunto: “Contabilização de Rébito – Alteração da Política Contabilística”. A União das Misericórdias Portuguesas solicitou ao Secretariado Técnico da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) um parecer sobre a correta contabilização das participações financeiras resultantes dos acordos de cooperação celebrados entre as instituições e o Estado. Sobre esta matéria, o esclarecimento feito por aquela Entidade (CNC), através de comunicação de 31 de outubro foi o seguinte: “Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e se for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços – conta 72; ou, se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorre independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído, tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estamos perante um subsídio à exploração – Conta 75. A CNC – Comissão de Normalização Contabilística “(...) é um organismo tecnicamente independente, no qual estão representadas a nível nacional, as entidades públicas e privadas interessadas no domínio da contabilidade, dotada de autonomia administrativa e que funciona no âmbito do Ministério das Finanças.”

A reexpressão efetuada teve os impactos seguintes:

Descrição	31-12-2022 Divulgado	Efeito da Reexpressão	31-12-2022 Reexpresso
Demonstração dos Resultados			
Vendas e serviços prestados	586 398,13	+1 154 527,38	1 740 925,51
Subsídios, doações e legados à exploração	2 334 137,62	-1 154 527,38	1 179 610,24

A Entidade aplicou retrospectivamente a alteração da política contabilística, tendo reexpresso os comparativos das rubricas “Vendas e prestações de serviços” e “Subsídios, doações e legados à exploração” na Demonstração dos Resultados por Naturezas do ano 2022, para assegurar a sua comparabilidade e compreensibilidade, não tendo ocorrido qualquer alteração no Resultado líquido do período.



3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não foram efetuadas alterações nas estimativas contabilísticas, relativamente aos períodos anteriores, pelo que não se procedeu a qualquer correção por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2022.

3.4. Correções de erros de períodos anteriores:

Não foram detetados erros materiais, relativamente aos períodos anteriores, pelo que não se procedeu a qualquer correção por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2022.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) A mensuração dos ativos fixos tangíveis é efetuada ao custo de aquisição deduzida das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

b) Na depreciação dos ativos fixos tangíveis é utilizado o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação são definidas e aplicadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o previsto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração à sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.



d) O movimento ocorrido durante o exercício nos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
Quantia escriturada bruta:							
Saldo inicial (01/01/2023)	141 214,66	2 920 157,57	326 097,61	541 860,83	40 468,76	1 845,00	14 682,00
Adições			9 199,28		145,70	1 053,00	38 543,53
Alienações							
Abates/Regularizações							-8 100,00
Valores brutos totais	141 214,66	2 920 157,57	335 296,89	541 860,83	40 614,46	2 898,00	45 125,53
Depreciações acumuladas:							
Saldo inicial (01/01/2023)	-581,00	-840 274,46	-287 619,83	-471 300,44	-38 134,96	-369,00	
Adições	-1 743,00	-61 146,31	-16 281,44	-23 254,45	-2 345,24	-360,00	
Alienações							
Abates/Regularizações							
Depreciações acumuladas totais	-2 324,00	-901 420,77	-303 901,27	-494 554,89	-40 480,20	-729,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas:							
Saldo inicial (01/01/2023)	0	0	0	0	0	0	0
Adições	0	0	0	0	0	0	0
Reversões	0	0	0	0	0	0	0
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Abates	0	0	0	0	0	0	0
Perdas imparidade acumuladas totais	0	0	0	0	0	0	0
Total líquido	138 890,66	2 018 736,80	31 395,62	47 305,94	134,26	2 169,00	45 488,53

O valor dos edifícios e outras construções representam o cerca de 88,4% do total do ativo fixo tangível líquido de depreciações.

O valor das adições de investimentos em curso (38 543,53 euros) diz respeito a projetos de arquitetura referentes a investimentos a realizar nos próximos anos no âmbito do PRR (24 430,20 euros) e à capitalização de juros de financiamento obtidos específico para os referidos investimentos (14 140,33 euros) por imposição da norma ESNL §10.

e) Não existem restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis.

f) À data de 31 de dezembro de 2023 não existem compromissos contratuais materialmente relevantes para aquisição de ativos fixos tangíveis.



5. ATIVOS INTANGÍVEIS

- a) A mensuração dos ativos intangíveis é efetuada ao custo de aquisição deduzida das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.
- b) Na depreciação dos ativos intangíveis é utilizado o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.
- c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação são definidas e aplicadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o previsto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração à sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.
- d) O movimento ocorrido durante o exercício nos ativos intangíveis decorre da aquisição de programas de computador (+28 437,59 euros) e das amortizações do período (-6 832,65 euros).

6 Custos de empréstimos obtidos

6.1 Quantia da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam

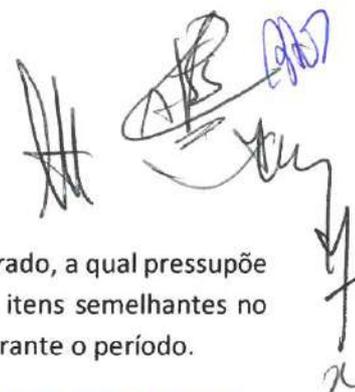
Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

No período de 2023 foram capitalizados juros do financiamento obtido especificamente para o investimento em curso no âmbito do PRR, no valor de 14 140,33 euros. Este valor foi obtido ao abrigo da norma ESNL §10, com base no custo incorrido do empréstimo durante o período de 2023 deduzido do rendimento obtido com a aplicação temporária do mesmo.

7. INVENTÁRIOS

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.



A Entidade valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

7.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

A desagregação dos inventários é a seguinte:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Matérias-primas	4 784,36	1 701,95
Total	4 784,36	1 701,95

7.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

A desagregação dos gastos no período é a seguinte:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Inventário inicial	1 701,95	1 825,00
Compras	165 217,00	141 590,88
Inventário final	4 784,36	1 701,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	162 134,59	141 713,93

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito estão descritas no ponto “3. Principais políticas contabilísticas”.

8.2 Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais

Não existem elementos de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais. As divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão dos resultados estão apresentadas no ponto 12 deste anexo.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

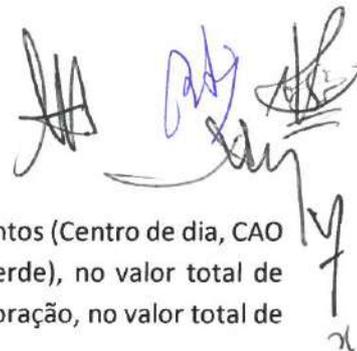
9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

A ADM ESTRELA está envolvido em projetos plurianuais com apoio comunitário no âmbito da formação profissional, desenvolvimento de projetos de cariz social e de apoio ao investimento e reconhece o valor desses subsídios quando existe uma segurança razoável acerca do cumprimento das condições contratuais e da execução dos respetivos projetos, efetuando o controlo dos recebimentos pela conta de ativo 27899 – “Apoios comunitários” e dos valores por imputar a rendimentos pela conta de passivo 28299 – “Apoios comunitários” ou numa conta de fundos patrimoniais 5931 – “Subsídios atribuídos”, esta na parte do subsídio ao investimento, quando aplicável.

A Associação reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios do Governo:

Descrição	31/12/2023			
	Ativo	Passivo	Fundos patrimoniais	Demonstração resultados
Centro de dia			103 863,94	
CAO – Vale de Estrela			10 540,71	
Centro de formação Estrela			302 764,88	
Centro Noite			88 402,97	
Lar			890 758,81	
PRR – Mobilidade verde			12 499,70	
Acordos de cooperação atípicos com a Segurança Social				237 151,87
Projetos de formação e de cariz social	566 479,46	266 472,96		860 306,09
Outros				61 797,40
Total	566 479,46	266 472,96	1 408 831,01	1 159 255,36

Descrição	31/12/2022			
	Ativo	Passivo	Fundos patrimoniais	Demonstração resultados
Centro de dia			105 110,93	
CAO – Vale de Estrela			11 383,63	
Centro de formação Estrela			323 203,12	
Centro Noite			90 995,41	
Lar			907 014,03	
PRR – Mobilidade verde			13 125,00	
Acordos de cooperação atípicos com a Segurança Social				219 904,81
Projetos de formação e de cariz social				870 434,63
Outros				89 270,80
Total	0,00	0,00	1 450 832,12	1 179 610,24



Os subsídios imputados a rendimentos do período referente a projetos de investimentos (Centro de dia, CAO – Vale de Estrela, Centro de formação Estrela, Centro Noite, Lar e Mobilidade Verde), no valor total de 49 501,11 euros, figuram em outros rendimentos, ao passo que os referentes à exploração, no valor total de 1.179.610,24 euros, figuram em subsídios, doações e legados à exploração.

As condições necessárias à satisfação das disposições contratuais constantes dos acordos firmados para a concessão dos subsídios discriminados no quadro anterior estão a ser cumpridas, não sendo previsível qualquer alteração até ao termo dos contratos respetivos.

10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

10.1. Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

A média de trabalhadores ao serviço da ADM ESTRELA, em 2023 foi de 115 (2022: 99).

O número de membros dos órgãos sociais a 31/12/2023 é o seguinte:

Órgãos sociais	N.º de membros
Direção	5
Conselho Fiscal	3
Assembleia Geral	3
Total	11

Os órgãos sociais da ADM ESTRELA não são remunerados.

Os gastos com o pessoal no período em apreciação têm a decomposição seguinte:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações do pessoal	1 727 140,53	1 455 514,64
Indemnizações		20 000,00
Encargos sobre remunerações	343 742,66	283 169,60
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	13 283,14	11 895,75
Outros gastos com o pessoal	40,00	9 147,74
Total	2 084 206,33	1 779 727,73

Os gastos com o pessoal aumentaram 17,1% (+304 478,60 euros), decorrente, essencialmente, do aumento do número médio de trabalhadores e da atualização salarial.



11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

11.1. Autorização para emissão

O processo de prestação de contas foi aprovado pela Direção e autorizadas para emissão em 12 de março de 2024.

11.2. Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Não ocorreram quaisquer factos relevantes ocorridos após o termo do exercício que possam distorcer a situação apresentada.

12. OUTRAS DIVULGAÇÕES

12.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

12.1.1. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração

É política da Entidade é reconhecer um ativo financeiro, um passivo financeiro, ou um instrumento de fundos patrimoniais, apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a *Euribor*) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito).

Enquanto a entidade for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

Ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao custo / custo amortizado menos imparidade

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Não correntes:		
Investimentos financeiros	286 042,26	285 961,07
Sub-total	286 042,26	285 961,07
Correntes:		
Créditos a receber	50 872,64	49 122,75
Outros ativos correntes	586 886,11	371 519,83
Sub-total	637 758,75	420 642,58
Total	923 801,01	706 603,65

i) Os investimentos financeiros, mensuradas ao custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas têm a seguinte desagregação:

Descrição	Valor bruto	Perda por imparidade	Ativo líquido
Investimentos financeiros			
Fundação Estrela	251 085,41		251 085,41
FCT-Fundo Compensação Trabalho	25 454,47		25 454,47
Participação na ADM Nobre Falcão	9 502,38		9 502,38
Total	286 042,26	0,00	286 042,26

No período de 2021, a ADM Estrela efetuou a dotação inicial da Fundação Estrela enquanto fundadora (250.000 euros).

ii) Os créditos a receber dizem respeito, essencialmente, ao valor em dívida da faturação de mensalidades dos utentes.

iv) Em outros ativos correntes figuram os montantes a receber dos subsídios à exploração referentes a projetos de formação e de cariz social em que a ADM Estrela está envolvida (566 479,46 euros).



Passivos financeiros mensurados ao custo / custo amortizado menos imparidade

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Não correntes:		
Financiamentos obtidos	379 541,85	409 960,40
Sub-total	379 541,85	409 960,40
Correntes:		
Fornecedores	29 649,60	13 468,58
Financiamentos obtidos	42 455,42	54 795,84
Outros passivos correntes	1 269 513,11	1 114 271,51
Sub-total	1 341 618,13	1 182 535,93
Total	1 721 159,98	1 592 496,33

i) O valor dos financiamentos obtidos, corresponde a um contrato mútuo celebrado com o Montepio Geral em 23/03/2021, ao abrigo da linha de crédito “Linha de Crédito + Impacto Social”. O financiamento no montante de 500.000 euros, tem uma taxa de juro indexada à Euribor a 6 meses e um spread de 1,050%, com um prazo de reembolso de onze anos e carência de capital de um ano. De acordo com o plano financeiro, em 2024 a ADM Estrela irá amortizar 42 455,42 euros. Em 2023 foram pagos juros no valor de 16 822,02 euros.

ii) A dívida a fornecedores (29 649,60 euros) resulta do desenvolvimento da atividade operacional da entidade.

iii) O valor da rubrica de outros passivos correntes (1 269 513,11 euros) decorre, essencialmente, dos gastos assumidos em contratos de comodato celebrados com a Segurança Social (1 013 477,00 euros), do acréscimo de gastos correspondentes à estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos, relativos a direitos adquiridos no ano de 2023, que a ADM Estrela liquidará no ano de 2024 (229 708,35 euros) e saldos credores de utentes (22 982,03 euros).



12.1.2. Estado e outros entes públicos

Os detalhes da rubrica de EOEP (ativo e passivo) em 31 de dezembro de 2023 são os seguintes:

EOEP – Ativo	31-12-2023	31-12-2022
Imposto sobre o rendimento (IRC) – Retenções efetuados por terceiros	0,00	2 062,26
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3 968,46	5 639,68
Apoio excecional à família para trabalhadores por conta de outrem (COVID-19)	0,00	117,50
Total	3 968,46	5.380,88

O valor do IVA corresponde a 50% do valor do IVA suportado que ainda está por reembolsar.

EOEP – Passivo	31-12-2023	31-12-2022
Imposto sobre o rendimento	0,00	107,04
Retenção de imposto sobre o rendimento (IRS)	16 311,00	21 460,33
Contribuições para a Segurança Social	60 960,79	60 944,87
Outras Contribuições - FCT e FGCT	0,00	779,52
Total	77 271,79	83 291,76

As retenções de IRS e as contribuições para a Segurança Social e FCT/FGCT evidenciam as retenções / contribuições efetuadas no mês de dezembro de 2023 e pagas em janeiro de 2024.

12.1.3. Diferimentos

A decomposição desta rubrica é a seguinte:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Gastos a reconhecer	0,00	20 540,17
Rendimentos a reconhecer	288 443,36	76 592,64

Os rendimentos a reconhecer dizem respeito ao montante que falta imputar a rendimentos dos projetos de formação e de cariz social em que a ADM Estrela está envolvida (266 472,96 euros) e ao apoio extraordinário recebido da segurança social em dezembro de 2023 correspondente ao período de 2024 (21 970,40 euros).



12.1.4. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Vendas e Serviços prestados	1 989 769,43	1 740 925,51
Juros	11 186,25	1 133,65
Total	2 000 955,68	1 742 059,16

O valor das vendas e serviços prestados resulta dos serviços prestados a utentes no âmbito da atividade social que a ADM Estrela desempenha:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Valor faturado ao utente	634 449,29	586 323,13
Transferências da Segurança Social no âmbito dos acordos típicos	1 354 675,14	1 154 527,38
Quotizações e jóias	645,00	75,00
Total	1 989 769,43	1 740 925,51

12.1.5. Discriminação das rubricas de rendimentos e gastos constantes da demonstração dos resultados, não tratadas nos pontos acima

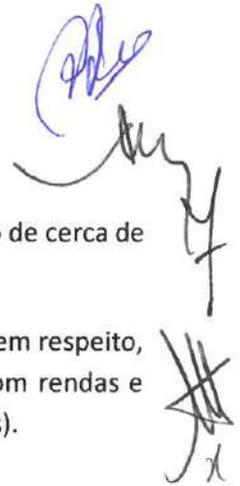
a) Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Serviços especializados	326 241,33	328 531,67
Energia e fluidos	160 285,16	137 753,87
Serviços diversos	101 323,72	107 081,17
Materiais	65 216,46	42 889,48
Deslocações, estadas e transportes	28 739,17	15 948,04
Encargos de saúde com utentes	2 200,52	0,00
Fornecimentos e serviços externos	684 006,36	632 204,23

Os fornecimentos e serviços externos registaram um aumento de 8,2% (+51 802,13 euros), face ao período de 2022.

Os serviços especializados representam cerca de 47,7% (326 241,33 euros) do total dos fornecimentos e serviços externos de 2023 e dizem respeito, fundamentalmente, a: (i) trabalhos especializados (131 156,24 euros); (ii) honorários (128 968,31 euros); e (iii) Conservação e reparação dos bens da ADM Estrela (64 320,01 euros).



O custo com energia e fluidos, isto é, eletricidade, combustível, água e gás registou um aumento de cerca de 16,4% (+22 531,29 euros), face ao período de 2022.

Os serviços diversos, com um peso de 14,8% do total dos fornecimentos e serviços externos, dizem respeito, essencialmente, a: (i) custos com limpeza, higiene e conforto (36 395,61 euros); (ii) custos com rendas e alugueres (35 546,22 euros), (iii) seguros (13 990,27 euros); e (iv) comunicação (13 757,75 euros).

b) Outros rendimentos

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

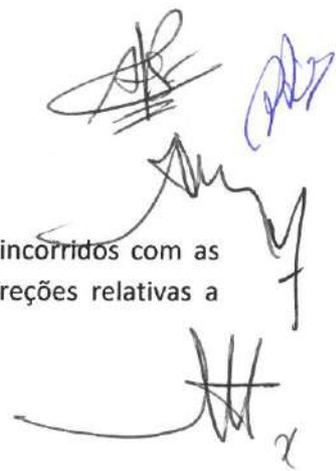
Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Rendimentos suplementares	262,50	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	130,78
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	2 000,00
Imputação de subsídios para investimentos	49 501,11	45 750,81
Outros	200,00	3 208,90
Total	49 963,61	51 090,49

Grande parte do valor dos outros rendimentos diz respeito à imputação do subsídio ao investimento (49 501,11 euros).

c) Outros gastos

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Impostos	111,06	2 586,36
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,03
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	25,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	26 638,75	4 536,41
Quotizações	3 725,79	2 117,39
Bolsas de formação	72 326,46	47 022,33
Outros	11 283,82	4 783,10
Total	114 110,88	61 045,62



Grande parte do valor registado em outros (114 110,88 euros), diz respeito a custos incorridos com as formações – bolsas e subsídios de alimentação e transporte (72 326,46 euros) e correções relativas a períodos anteriores (26 638,75 euros).

d) Variação nos inventários da produção

O valor registado em Variação nos inventários da produção (26 081,00 euro), diz respeito ao valor atribuído às refeições dos trabalhadores (subsídio de alimentação em espécie).

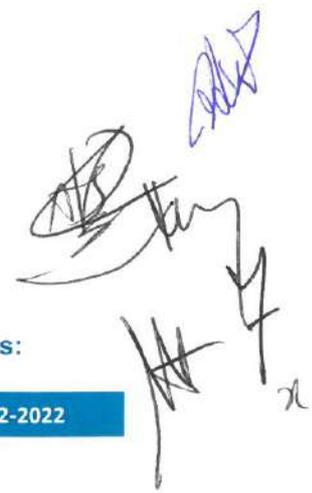
13. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Fundos	0,00	0,00
Reservas	72.021,42	72.021,42
Resultados transitados	1 482 176,73	1 234 716,23
Subsídios para o investimento	-1 408 831,01	-1 450 832,12
Doações	88.722,22	88.722,22
Donativos	155.846,62	154.909,45
Outros	25.793,11	25.793,11
Subtotal	3 233 391,11	3 026 994,55
Resultado líquido do período	77 152,71	247 460,50
Total	3 310 543,82	3 274 455,05

Os fundos patrimoniais aumentaram 36 088,77 euros, relativamente a 2022. Passaram de 3 274 455,05 euros para 3 310 543,82 euros. O aumento decorre do resultado do período de 2023 (+77 152,71 euros), da imputação a rendimentos do subsídio para o investimento (-49 501,11 euros), do reconhecimento do subsídio ao investimento referente ao programa Mobilidade Verde - Aquisição Viatura Elétrica (+7 500 euros) e de donativos (+937,17 euros).

No exercício de 2022 a Entidade registou em resultados transitados correções de estimativas no montante de 256 442 euros.



14. FLUXOS DE CAIXA

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Caixa e Depósitos Bancários	31-12-2023	31-12-2022
Caixa:		
Numerário – Euro	3 854,65	17 250,63
Depósitos bancários:		
Depósito à ordem – Euro	199 103,66	269 489,75
Depósito a prazo – Euro	1 905 767,03	1 605 191,63
Outros ativos financeiros:		
Aplicações	50 692,03	50 191,82
Total	2 159 417,37	1 942 123,83

A Demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método direto, que dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da Entidade.

A caixa e seus equivalentes compreende o dinheiro em caixa, em depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

Assim, o total de caixa e seus equivalentes em 31/12/2023 ascende a 2 159 417,37 euros.

A ADM Estrela não tem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso imediato.

Desagregação dos movimentos ocorridos no exercício de 2023:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Método direto:		
(1) Fluxo de caixa das atividades operacionais	276 654,55	108 167,27
(2) Fluxo de caixa das atividades de investimento	455,48	-76 787,50
(3) Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-60 316,70	-41 449,80
Varição de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)	216 793,33	-10 070,03
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 891 932,01	1 902 002,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 108 725,34	1 891 932,01
Varição de caixa e seus equivalentes (saldo final – saldo inicial)	216 793,33	-10 070,03

Grande parte do valor dos outros recebimentos/pagamentos, diz respeito ao recebimento de subsídios no âmbito dos acordos de cooperação com a Segurança Social.



15. PARTES RELACIONADAS

15.1. Identificação e natureza das partes relacionadas existentes:

Identificação das partes relacionadas	Descrição sumária da natureza do relacionamento
Associadas	
ADM -Nobre Falcão	97% do capital social
Fundação Estrela	Fundadora e contribuinte

15.2. Remunerações dos responsáveis (chave) da Entidade:

Os responsáveis (chave) da Entidade não são remunerados

15.3. Transações e saldos pendentes:

Transações

Não existiram transações materiais com partes relacionadas

Saldos

Ver nota referente aos investimentos financeiros

16. ATIVOS DADOS EM GARANTIA, COMO COLATERAL DE PASSIVOS OU PASSIVOS CONTINGENTES

16.1. Quantia escriturada dos ativos financeiros dados, em penhor, promessa de penhor ou outra forma de garantia, como colateral

A ADM ESTRELA prestou uma garantia bancária autónoma junto do Banco Santander Totta, SA no valor de 10 000,00 euros, com início em 03/05/2017.

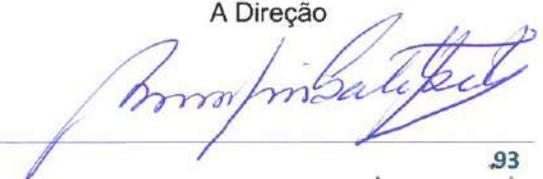
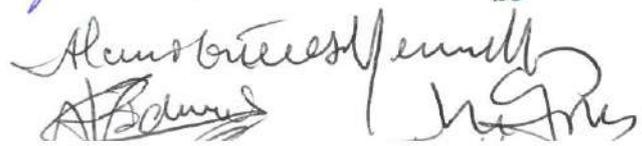
A ADM ESTRELA não prestou outras garantias, penhores ou promessas de penhores no período, para além do referido.

Guarda, 12 de março de 2024

Contabilista Certificado

Yves Paulo Nóbrega Amândio
EC 74 567

A Direção





Handwritten signatures and initials in black and blue ink.



ADM ESTRELA

ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

PARECER DO CONSELHO FISCAL



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Sócios:

INTRODUÇÃO

Nos termos das normas e na qualidade do Conselho Fiscal, vimos apresentar à consideração de V. Exas, o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direção da ADM ESTRELA - Associação Social e Desenvolvimento, pessoa coletiva nº 502.507.764, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade da Direção a preparação realista e verdadeira das contas anuais da ADM ESTRELA, as quais devem elaboradas nos termos e prazos previstos legalmente.

A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação contida no documento competindo-nos expressar um parecer isento e independente, baseado no seu exame.

ÂMBITO

No âmbito das nossas funções:

- 1 - Acompanhamos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada a atividade desenvolvida pela ADM ESTRELA;
- 2 - Verificamos a regularidade da escrituração e da documentação de suporte, tendo procedido às confirmações consideradas adequadas;
- 3 - Analisamos o Balanço e a Demonstração de Resultados e o anexo do exercício de 2023, documentos que evidenciam um total do Balanço (total dos fundos patrimoniais e do passivo) de 5.397.438,95 Euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.310.543,82 Euros e um resultado líquido do período positivo de 77.152,71 Euros.
- 4 - Apreciamos o relatório da Direção;
- 5 - Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão do parecer;

PARECER

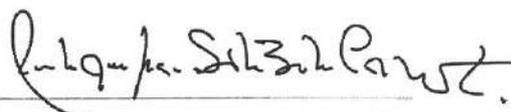
Tendo em conta as considerações expostas e tendo em consideração as informações recebidas da Direção somos de parecer que:

Seja aprovado o Relatório de Contas relativo ao exercício de 2023, em virtude de traduzir de forma verdadeira e apropriada a situação financeira e o desempenho financeiro da ADM ESTRELA no decurso do exercício de 2023.

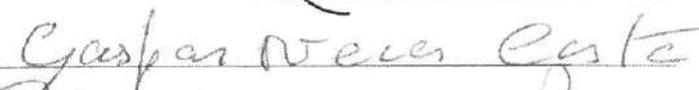
Guarda, 14 de março de 2024.

O CONSELHO FISCAL

Presidente: Paulo Jorge Aguiar Silva Basto Cardoso

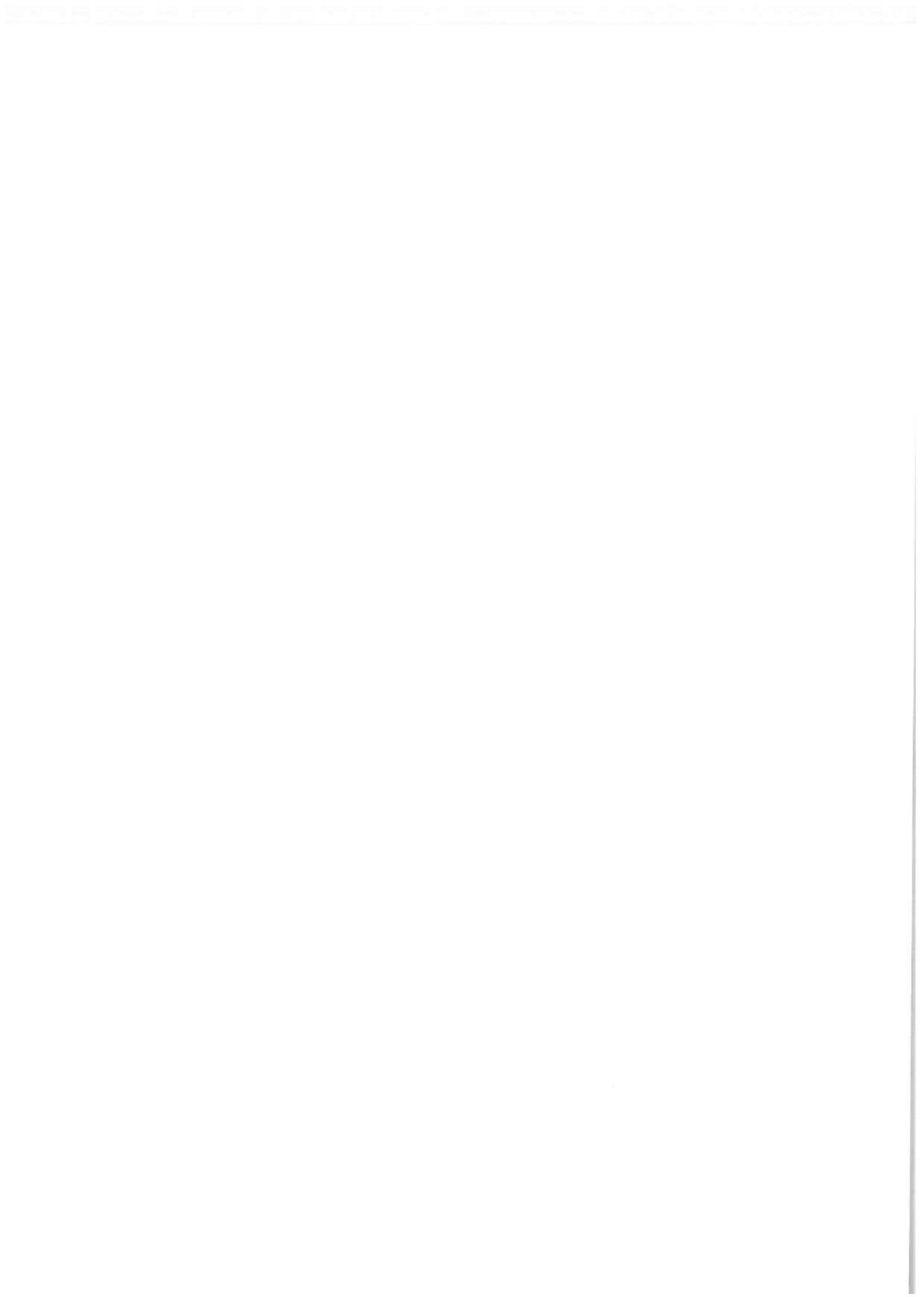


Vogal: Gaspar Neves da Costa



Vogal: Jorge Manuel Oliveira Pires





[Handwritten signatures and initials]



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ADM ESTRELA – ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO** que compreendem o balanço em 31 Dezembro de 2023 (que evidencia um total de **5.397.438 euros** e um total de fundos patrimoniais de **3.310.543 euros**, incluindo um resultado líquido de **77.152 euros**), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião

Ênfase

Chamamos a atenção para as notas 3.2 do Anexo, onde a Entidade divulgou que procedeu a alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento das verbas provenientes de acordos de cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo, em cumprimento da informação emanada da Comissão de Normalização Contabilística, datada de 24 de Novembro de 2023, na qual esclareceu que: (i) quando o pagamento da participação estiver *dependente da variação da frequência dos utentes, está-se perante uma prestação de serviços*, e (ii) *quando o pagamento da participação ocorrer independentemente da variação ou frequência dos utentes, são atribuídas tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estando-se perante a atribuição de um subsídio à exploração*.

A Entidade aplicou retrospectivamente a alteração da política contabilística, tendo reexpresso os números comparativos das rubricas “Prestações de serviços” e “Subsídios à Exploração” na Demonstração dos Resultados por Naturezas do ano 2022, para assegurar a sua comparabilidade e compreensibilidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

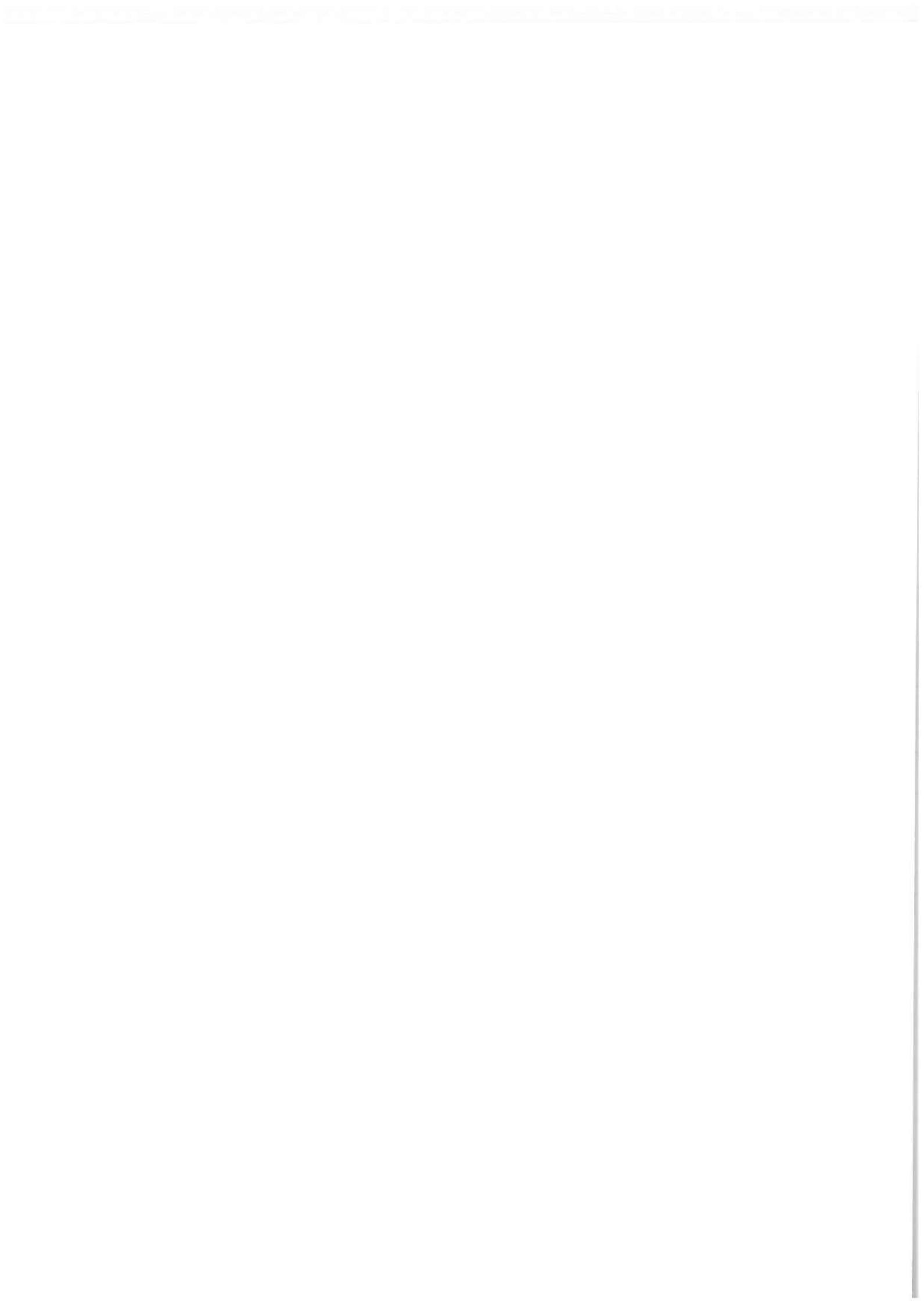
Lamego, 28 de Maio de 2024

Fernando Peixinho, Jose Lima & Associado S.R.O.C., Lda.

Representada por:



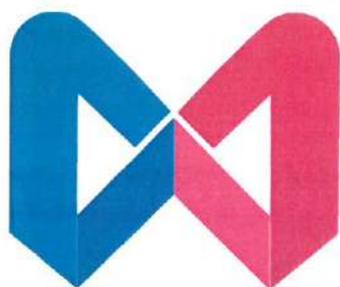
Jose Alberto Figueira da Fonseca Lima - ROC n.º 1075, (20160687 CMVM)



[Handwritten signatures and initials]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | ANO 2023



**ADM
ESTRELA**

ASSOCIAÇÃO SOCIAL
E DESENVOLVIMENTO

